

Arraiá. Atraso do frio derruba preços de comida típica. **Página 8**

O TEMPO

R\$ 3,00 • www.otempo.com.br • Belo Horizonte • Ano 27 • Número 10034 • Terça-feira, 4/6/2024

Café com Política

Pré-candidato em
Betim, Heron
Guimarães
destaca PPPs
e investimentos
em saúde.

Página 4



RESPEITÁVEL PÚBLICO

Festival Mundial de Circo em
BH vai misturar o moderno e
o tradicional. Magazine. **Página 20**

FÉ CATÓLICA

Igreja pode ter seu primeiro
santo millennial; saiba como é
canonização. Esotérico. **Página 22**

INCLUSÃO

Turismo LGBTI+: confira os
destinos mais e os menos
procurados. Turismo. **Página 14**

INTERCÂMBIO

Apesar de amadurecimento,
vivência tem desafios, como
a solidão. Interessa. **Página 15**

m.



Cidade do
Circo, na Fumarte,
recebeu ontem
ensaio aberto.

Assembleia. Costuras do Novo ignorariam interesse de deputados

Eleição cria mais um mal-estar com a base de Zema

Partido alega haver conflito apenas em Belo Horizonte

■ As tratativas para as eleições municipais têm criado mais um incômodo entre o governador Romeu Zema (Novo) e deputados aliados na Assembleia. O problema é que

o Novo estaria costurando pré-candidaturas tanto em BH quanto no interior sem levar em conta os interesses dos deputados majoritários nesses municípios. Vice-governador, Mateus Simões diz que

a sigla tenta formar uma frente de centro-direita no Estado e que só na capital "há uma fragmentação maior". **Página 3**

Votações

Padilha diz que governo ganha na 'prioridade'

■ Ministro falou após reunião de Lula com líderes que marcou entrada do presidente na articulação com o Congresso. **Página 6**

Começa hoje a transformação da rua Sapucaí

Via terá interdições pontuais pelos próximos dez meses para intervenções que vão convertê-la em um espaço só de lazer, sem a circulação de veículos. **Página 24**

COLUMNISTA

LUIZ TITO
Novela da tributação

Página 7



Em 2024

BH registra mais mortes por Covid que por dengue

■ Mesmo com a pior epidemia de dengue da história, Covid ainda matou 41% mais até maio. O dado reforça a importância da vacinação contra a doença, ativa o ano todo. **Página 23**

México elege 1ª mulher para presidente

■ Aliada de Obrador, Claudia Sheinbaum terá maioria no Legislativo e desafio de conter violência no país. **Página 12**

O TEMPO SPORTS

LIBERTADORES

Com histórico positivo
contra hermanos, Galo
pegará o San Lorenzo.

Página 25

SUL-AMERICANA

Adversário da Raposa
será definido após
Play-off E no sábado.

Página 27

SÓ NOTÍCIA BOA

Real Madrid anuncia
Mbappé, e Vini Jr. é
eleito o melhor da liga.

Página 28

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



Paulo Diniz Filho

PBH

Eleição em Belo Horizonte é entrave para aproximação entre Novo e PL

Enquanto o Partido Novo e o PL reforçam laços em Minas Gerais visando às eleições de 2026, em Belo Horizonte, as pré-candidaturas de Bruno Engler (PL) e da secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto (Novo), à prefeitura continuam sendo um entrave para uma maior aproximação entre as siglas.

A última tentativa de união entre as legendas ocorreu na última semana, com a indicação da deputada estadual Alê Portela (PL) para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em substituição à antiga chefe da pasta, Elizabeth Jucá (Novo), que deve se lançar como pré-candidata à Prefeitura de Juiz de Fora, na Zona da Mata. Segundo apurou o **Aparte**, a indicação da deputada faz parte de

um movimento amplo de ligação entre os dois partidos. "É um namoro a distância que queremos que seja mais próximo, uma união mais estável", declarou uma fonte sob condição de anonimato.

Em Minas, PL e Novo têm caminhado juntos em Contagem, com a sigla de Romeu Zema (Novo) apoiando a pré-candidatura de Cabo Junio Amaral (PL) à prefeitura da cidade. Outras alianças estão sendo costuradas também em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, e em Pirapora, no Norte de Minas. De acordo com Christopher Laguna, presidente do Novo em Minas Gerais, os dois partidos devem estar juntos em ao menos dez municípios nas eleições deste ano. "Entendemos, inclusive, a nível nacional, que a direita tem que andar junta. A direita passa pelo PL, pelo Novo e pelo Repu-

blicanos. Temos uma aproximação enorme com o PL, fizemos aproximações em várias regiões e pensamos em apoios mútuos para cada cidade. Essa discussão é sobre cada vez afunilar mais as candidaturas de direita", afirma Laguna.

Uma fonte da alta cúpula do PL diz, no entanto, que a aproximação é parte de uma afinidade nacional entre as legendas. "Temos conversado não apenas sobre questões aqui de Minas. O PL e o Novo têm uma afinidade nacional, são os únicos dois partidos de oposição ao PT e ao governo petista. Diria que está em jogo o futuro do país", afirma um dirigente do PL, que acredita em mais alianças com o Novo "a curto, médio e longo prazo". "Temos dialogado com Zema, com o vice-governador (Mateus

Simões) e com o próprio presidente do Novo", pontuou.

Em Belo Horizonte, contudo, a história é diferente. As pré-candidaturas de Bruno Engler e Luísa Barreto têm impedido que as conversas sejam tão próximas quanto no restante do Estado, apesar dos vários acenos feitos pelo candidato do PL à legenda. O presidente municipal do Novo, Frederico Papatella, diz que não existe aproximação na capital mineira e que "nunca ninguém do PL veio falar" sobre o assunto. "Em Belo Horizonte, o cenário é diferente. Apesar de em nível estadual estarmos em uma conversa, entendemos que a Luísa é o melhor quadro, e o PL entende que é o Engler. Nunca aconteceu essa aproximação", afirma. **(Lucas Negrissoli)**

Novos deputados tomam posse na Assembleia Legislativa de Minas

GURHEMI DROGHIHAN / A MG

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM - 8.JUN.2016

O médico Jorge Ali (PSC) foi empossado ontem como deputado estadual na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Suplente pelo PSC, Ali ocupa a vaga de Noraldino Júnior (PSB), que saiu de licença médica até 1º de outubro. O primeiro suplente pela sigla era o vereador Célio Frois (PV), que preferiu não assumir o posto e seguir na Câmara Municipal de Belo Horizonte. "Minha missão é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e pela saúde dos vales do Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha", declarou o parlamentar em sua posse.

Já Amanda Teixeira Dias (PL) vai assumir o posto de deputada na próxima semana. Filha de Marcelo Álvaro Antônio, ex-ministro do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e da vereadora por BH Janaina Cardoso (União), Amanda vai ocupar a vaga deixada por Alê Portela (PL), que foi indicada para assumir o primeiro escalão do governo Zema. A jovem, de 28 anos, promete engrossar a bancada conservadora da Casa. **(Mariana Cavalcanti)**



ALMG

Servidores prometem protesto em votação de reajuste

Servidores da educação, da saúde e da segurança pública prometem protestar hoje na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) durante a votação das emendas que autorizam a ampliação do reajuste de 3,62% oferecido pelo governador Romeu Zema (Novo) ao funcionalismo do Estado. As categorias reivindicam um aumento na recomposição proposta pelo governo. Na última semana, o texto-base do projeto foi aprovado em primeiro turno pelos deputados, mas, por falta de quórum, as emendas destacadas não puderam ser apreciadas. Das seis emendas pautadas, duas delas propõem que o reajuste seja de 10,67%, que seria o acúmulo da inflação de 2022 e 2023. Conforme publicado por **O Tempo**, o governo estuda a possibilidade de aumentar o reajuste geral para 4,62%. **(MC)**

Calúnia e difamação

PF revê decisão e indiciou família por hostilizar Moraes

A Polícia Federal (PF) indiciou ontem três pessoas pelos crimes de calúnia, injúria e difamação contra Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles são acusados de hostilizar o magistrado e a família dele no aeroporto internacional Fiumicino, em Roma, na Itália. O caso ocorreu em julho do ano passado. A decisão da PF mostra uma mudança de posicionamento da corporação. Em fevereiro deste ano, o então delegado do caso, Hiroshi de Araújo Sakaki, optou por não indiciar os envolvidos. Já com o inquérito sob a responsabilidade de Thiago Severo de Rezende, o investigador concluiu que, além dos três crimes, há o agravante de as ofensas terem sido cometidas contra um funcionário público pelo exercício da função. **(O Tempo Brasília)**

Contra Gilmar Mendes

STF decide se Sergio Moro vira réu por suposta calúnia

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir hoje uma denúncia da Procuradoria Geral da República (PGR) contra o senador Sergio Moro (União-PR) por calúnia, com base em uma fala que cita o ministro Gilmar Mendes, do STF. A relatora do caso é a ministra Cármen Lúcia. Na peça em análise, Sergio Moro é filmado rindo, em um ambiente ao ar livre, ao ser questionado, de forma irônica, sobre estar "subornando o velho". O parlamentar responde: "Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes". A denúncia, apresentada no ano passado pela então vice-procuradora geral da República, Lindora Maria Araújo, sustenta que Moro cometeu o crime de calúnia ao insinuar que Gilmar Mendes pratica corrupção passiva. **(O Tempo Brasília)**

Interventor federal

A situação climática no Rio Grande do Sul amainou, porém os temporais políticos não dão sinal de trégua. Destaque para as acusações de uso político da tragédia, uma polêmica que reside na disparidade entre a capacidade de ação dos políticos e governos envolvidos. Em uma federação desequilibrada como a brasileira, na qual a União engole cerca de 70% da arrecadação nacional antes de distribuir gorjetas a Estados e municípios, esse questionamento é bastante válido.

Ocorre que, para além de fazer valer o peso de sua fortuna, o governo federal está inovando em matéria de usurpação de poder federativo: o regime de Brasília criou uma assustadora nova entidade, a Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul – com status de ministério e sede no território gaúcho.

O meio ambiente político vem acusando a secretaria extraordinária de ser exemplo de uso político da crise, especialmente porque o titular desta é aspirante à administração estadual gaúcha – o responsável pela comunicação de Lula, Paulo Pimenta. A acusação contra Lula e Pimenta faz sentido, uma vez que este se encarregará de entregar, direta e pessoalmente, as muitas benesses que o governo federal já anunciou que vai destinar ao povo gaúcho.

A projeção pessoal de Pimenta na política gaúcha, entretanto, já era fato consumado desde o momento em que Lula decidiu nesse sentido. Sendo parte do grupo governista, os bônus políticos são inevitáveis.

O problema, no entanto, reside na criação de uma entidade nova na estrutura do governo federal, com sede em um Estado federado, e na atribuição para realizar acordos, intermediar despesas, obras, contratações. Trata-se de entidade que concorre com o governo estadual, dotada de fartos poderes e orçamento, sem ter sido eleita pelo povo gaúcho para agir com esses poderes em seu território.

Na configuração proposta, a figura de Paulo Pimenta se assemelha à dos infames interventores federais – figuras apontadas pelo governo federal, sem eleição ou algo que o valesse, para governar os Estados de acordo com os interesses do presidente. Getúlio Vargas nomeou interventores em todos os Estados, temeroso de que governadores legítimos se unissem contra ele – não sem antes realizar um macabro ritual de queima das bandeiras estaduais.

É bom lembrar a essência democrática do regime federativo, que permite ao povo escolher líderes de diferentes orientações políticas para cada esfera de governo. Ao criar um governo paralelo no Rio Grande do Sul, Lula esvazia a escolha democrática do povo gaúcho, que elegeu Eduardo Leite para governar esse território em 2018 e em 2022. Nas votações presidenciais, os gaúchos não deram maioria aos candidatos petistas nas duas últimas eleições.

Consta que a medida provisória que criou a secretaria extraordinária não deverá ter tramitação fácil no Congresso. Resta torcer, assim, para que o Legislativo contenha essa medida exorbitante do governo federal – caso contrário, a tragédia humanitária se tornará também um desastre federativo.

TEL (31) 2001-2000
 Editora: Marina Schmitt
 marina.schmitt@tempo.com.br
 e-mail: politica@tempo.com.br
 twitter: @tempo_politica
 Atendimento ao assinante: 0800 100 1010

Rota dos Cristais

O edital de concessão da Rota dos Cristais, trecho de 594,8 km da BR-040 entre Belo Horizonte e Cristalina, em Goiás, foi publicado ontem no "Diário Oficial da União". O leilão está previsto para o dia 26 de setembro, e os investimentos a serem cumpridos são de cerca de R\$ 12 bilhões.

Etapas da concessão

A rodovia BR-040 é hoje administrada pela Via O40, que é encarregada pela manutenção e operação essencial da via. O primeiro trecho da rodovia, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, foi leilado em abril, marcando a primeira etapa do processo.

Política

ALMG. Partido estaria definindo pré-candidaturas a prefeituras do Estado sem articulação com os deputados

Costuras do Novo criam mais um incômodo com base de Zema



■ LEONARDO AUGUSTO

As costuras para as eleições municipais deste ano têm criado mais um mal-estar entre o governador Romeu Zema (Novo) e deputados do partido de Zema estaria definindo seus pré-candidatos tanto em Belo Horizonte quanto no interior sem uma articulação com os parlamentares baseados nesses municípios.

A situação mais complicada é na capital. Dos 12 pré-candidatos a prefeito, sete são de partidos da base do governador, inclusive o PSD, do prefeito Fuad Noman, que disputará a reeleição. Além dele, há Republicanos, Podemos, PSDB, PSB, PL, PSD e MDB.

O vice-governador Mateus Simões (Novo), principal articulador político do governador e da legenda no Estado, classifica a situação em Belo Horizonte como "fragmentada" e uma "exceção" em relação ao que ocorre no interior.

"Vamos ter candidatos a prefeito em cerca de 50 cidades. Em todas elas estamos tentando formar uma frente de centro-direita. Então, na maior parte, estamos reunidos com os partidos da base", garante Simões. "Há algumas exceções, como Belo Horizonte, em que houve uma fragmentação, mas temos trabalhado cidade a cidade para que a centro-direita no Estado e a base de governo estejam unificadas para as eleições municipais", acrescenta o vice-governador.

O Novo tem como pré-

candidata na capital a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto (Novo). O pré-candidato do Podemos, Carlos Viana, já chegou a dizer que gostaria de ter Luísa como vice em sua chapa. A possibilidade foi rechaçada por ela.

INTERIOR. Em cidades-polo como Juiz de Fora, na Zona da Mata, e Divinópolis, no Centro-Oeste, ambas com número bem menor de pré-candidaturas, também há previsão de confrontos entre o Novo e siglas da base do Palácio Tiradentes no Legislativo.

Simões, como articulador, terá trabalho pela frente em Juiz de Fora. O Novo tem como pré-candidata na cidade a ex-secretária de Estado de Desenvolvimento Social Elizabeth Jucá (Novo). A base de Zema, porém, tem três nomes já colocados como possíveis: o ex-deputado federal Charles Evangelista (PL), a deputada federal Ione Barbosa (Avante) e o ex-deputado estadual Isaura Calais (Republicanos). O PL tem a segunda maior bancada da Assembleia, com 11 parlamentares – Avante tem três, e Republicanos, quatro.

O cenário em Divinópolis parece ser mais complicado. A cidade é uma das duas únicas governadas pelo Novo no Estado, com Gleidson Azevedo. A outra é Patos de Minas, com Luis Eduardo Falcão. A provável rival de Azevedo no município é Lais Soares (PSD), do mesmo partido do líder do bloco governista Minas em Frente na Assembleia, Cássio Soares. Além disso, o prefeito de Divinópolis é irmão de uma das principais lideranças políticas do Estado atualmente, o senador Cleitinho (Republicanos).

A reportagem não conseguiu contato com Cássio Soares para posicionamento especificamente sobre Divinópolis, por causa do confronto direto que se avizinha entre o Novo e o PSD. A entrevista seria também para que o parlamentar, presidente estadual do PSD, fizesse uma análise sobre o cenário geral enfrentado pelo parti-



Legislativo. Governador Romeu Zema tem histórico, desde o primeiro mandato, de altos e baixos com os parlamentares estaduais

do em relação aos aliados. Houve ainda tentativa de contato com o líder do governo na Casa, Carlos Henrique (Republicanos), sem sucesso.

CONTURNADO. Os dois mandatos do governador Romeu Zema – o segundo termina em 2026 – estão sendo marcados por altos e baixos na relação com os deputados estaduais.

Em 2023, por exemplo, mesmo contabilizando oficialmente o apoio de 57 dos 77 parlamentares, a gestão Zema não conseguiu aprovar a adesão do Estado ao Programa de Acom-

panhamento e Transparência Fiscal (PAF).

O programa foi criado pelo governo federal e é voltado para a transparência fiscal de Estados e municípios. Após a derrota na Assembleia Legislativa, o governo conseguiu aderir ao PAF via ação no Supremo Tribunal Federal (STF). E não foi a primeira vez que o governo precisou recorrer à Justiça após derrotas no Legislativo.

Além das reclamações sobre a dificuldade e a demora no cumprimento de acordos costurados com os parlamentares, outra queixa dos depu-

tados era em relação a declarações públicas de Zema sobre a classe política. Eles diziam que o governador diminuiu o trabalho parlamentar.

Em 2021, ao comentar o andamento de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a Cemig aberta pela Assembleia e críticas de deputados, Zema disse que os parlamentares eram "alienados". "Esses deputados que nos criticam, que criticam o meu governo, não saem, não levantam a bunda da cadeira. Estão totalmente alienados e desconectados do mundo real", disse à época.

Estratégia Partido quer usar 'força do governador'

Apesar do discurso conciliador, o vice-governador Mateus Simões (Novo) afirma que o partido pretende utilizar a posição da legenda como atual ocupante do Palácio Tiradentes para tentar eleger mais prefeitos no Estado.

"Vamos avançar bastante dada a força do governador, dada a posição do mineiro de satisfação do trabalho que vamos realizando", diz. "Isso permite ao Novo ter um crescimento orgânico esperado, talvez até atrasado, se pensarmos que tivemos uma participação muito tímida nas eleições passadas", acrescenta.

Os dois prefeitos do Novo em Minas chegaram aos cargos por outras siglas. Gleidson Azevedo, atual prefeito de Divinópolis, foi eleito em 2020, pelo PSC. Luis Eduardo Falcão, mandatário de Patos de Minas, ganhou a eleição pelo Podemos. (LA)

Cenário atual indica uma trégua na Assembleia

O cenário atual na Assembleia aponta para um momento mais ameno de Romeu Zema na Casa. Na semana passada, os deputados aprovaram em primeiro turno aumento de 3,62% para os servidores estaduais, exatamente o percentual previsto em projeto de lei enviado pelo governo à Casa.

Emendas ao texto ficaram de ser analisadas pelo plenário hoje, em novo teste para o governo. Depois, o projeto será votado em segundo turno.

A aprovação do texto em primeiro turno ocorreu mesmo com pressão de servidores das forças de segurança do Estado, que afirmam ter sofrido perdas salariais de 41,6% ao longo dos últimos cinco anos. Ao contrário de anos anteriores, a categoria não conseguiu mobilização suficiente para atrair às ruas milhares de servidores para pressionar o governo por aumento maior, como ocorreu em 2022.

À época, um reajuste maior, proposto por Zema, de

10,06%, também foi aprovado, mas o governador teve que vetar emendas ao projeto que alteravam o percentual para 24% para a segurança.

Em seguida, os vetos às emendas foram derrubados pelos deputados, e o governo acionou o STF para não pagar o aumento de 24%, que, então, passaria a valer. A Corte acatou as argumentações do governo, de que não tinha recursos para bancar o reajuste, e o percentual de 10,06% prevaleceu. (LA)

Entrevista

Acesse o
QR Code
e veja a
entrevista
completa



**Heron
Guimarães**
PRÉ-CANDIDATO À PREFEITURA DE BETIM
PELO UNIÃO BRASIL

Em entrevista à **FM O TEMPO 91,7**, o ex-secretário e pré-candidato à Prefeitura de Betim Heron Guimarães falou sobre o lançamento de um concurso público e de um processo seletivo simplificado para contratação de quase 2.000 servidores no município.



DANIEL DE CERQUEIRA/O TEMPO

Heron Guimarães promete reforço na saúde de Betim

Quando começou a ideia de sair como pré-candidato em Betim? Qual a sua relação com o município? Eu sou um betinense adotado. Eu fui para Betim em 1976, ainda bebê, e tive minha vida toda construída nos bairros da cidade, primeiramente na região Central e, depois, no bairro Jardim Petrópolis, onde eu fui criado, tive a minha primeira infância e a minha adolescência. Durante um período estive fora, depois voltei e comecei a trabalhar na **Sempre Editora**, que teve seu início também em Betim, e lá eu iniciei a minha carreira jornalística. Foi onde também eu tive contato com o prefeito Vittorio Mediolli, fundador do jornal **O TEMPO**, do **Super**, da rádio **FM O TEMPO 91,7**. A partir desse contato, eu comecei a me relacionar com a política e realizei algumas campanhas eleitorais. Em 1998, realizei a campanha de deputado federal do Vittorio Mediolli, depois, já com uma relação mais próxima, organizei e coordenei campanhas majoritárias, entre elas a do prefeito Carvalho. No ano de 2012, fiz a terceira eleição do prefeito Carlaile Pedrosa. No ano de 2016, o Vittorio Mediolli decide ser candidato a prefeito e inicia uma jornada com menos de 5% das intenções de votos, e já no mês de julho a gente consegue fazer a virada em uma eleição que tinha 11 candidatos a prefeito. Ele (Mediolli) consegue ter 61% dos votos e, posteriormente, vai para uma reeleição depois de uma pandemia e

consegue ter 74% das intenções de voto. Chegamos agora nesse período de defender o legado. Vittorio tinha outros projetos e outros nomes para a cidade. Os dois nomes tiveram algumas mudanças no trajeto, alguns não se viabilizaram, e, em 2023, o prefeito me fez um convite para assumir o legado dele na prefeitura.

O senhor saiu dos bastidores e assumiu por um período duas secretarias importantes: a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Gabinete. O que foi feito durante esse tempo? Eu já fui secretário municipal de Betim por seis anos. Nos dois primeiros anos do governo Carvalho, entre os anos de 2001 e 2002, e entre os anos de 2005 e 2008. Em outubro, o prefeito Vittorio Mediolli me convidou para assumir a Secretaria de Gabinete. A Secretaria de Gabinete é uma secretaria que gerencia as demais. Precisávamos restabelecer alguma harmonia no governo, restabelecer o nosso convívio com o mundo político, e, por isso, eu fui para a Secretaria de Gabinete. E lá também destravamos alguns projetos que estavam parados, especialmente nas áreas da criança e do adolescente, destravamos o Fundo da Infância e da Adolescência e estabelecemos algumas políticas de retomada para a questão do idoso. Recentemente, nós conseguimos, através da parceria com o Ministério Público, criar o Centro de Acolhimento de Idosos. Nos próximos dias vamos anunciar um centro de acolhimento de idosos para atender até 400 idosos. Em ja-

“À frente da Secretaria de Saúde, conseguimos realizar muito em pouco tempo.”

neiro, já no auge da epidemia de dengue, uma das maiores que o país já teve, o Vittorio me convidou para assumir a Secretaria de Saúde. A gente conseguiu realizar muito em pouco tempo. Nós iniciamos o processo seletivo de contratação para mais 400 auxiliares de enfermagem e enfermeiros e também iniciamos o processo do concurso público — a cidade estava há mais de dois anos sem concurso. Serão 1.341 vagas para a saúde. Isso acaba correspondendo a uma grande expectativa do funcionalismo, pois já tinha muito tempo que não tinha concurso. Então, vamos colocar cerca de 2.000 servidores à disposição da população.

O Orçamento da Prefeitura de Betim vem crescendo durante as gestões do Vittorio Mediolli. Hoje, temos uma prefeitura mais resiliente? Quando o Vittorio assumiu a prefeitura, no ano de 2017, Betim tinha uma dívida de R\$ 2 bilhões. Foi preciso uma gestão muito austera para poder conseguir equilibrar as contas. Chegamos

agora ao final de 2024 equilibrados. Não confortáveis, mas equilibrados. Investimos cerca de R\$ 800 milhões na saúde. É um investimento muito alto para a cidade, porque nós somos referência na saúde do Médio Paraopeba, atendemos 13 municípios diretamente e outros 30 de forma indireta. Com a educação, nós estamos na casa de R\$ 680 milhões de investimento. Então, o Orçamento é muito ajustado. É preciso ter a iniciativa que o Vittorio teve, que é fazer as parcerias público-privadas e, a partir delas, conseguir fazer investimentos importantes na cidade. Estamos numa fase em Betim que eu chamo de “terceiro ciclo de desenvolvimento”. Em 1968, chega a Regap. Entre 1974 e 1976 chega a Fiat, e entre 2025 e 2026 a gente vai estar inaugurando o aeroporto da cidade. Esse aeroporto, para mim, representa o terceiro ciclo de desenvolvimento, porque tira um pouco da dependência da cidade com relação ao setor industrial e começa a atuar principalmente na parte de logística. Isso

representa uma nova fase em que possa gerar emprego, gerar riqueza e gerar tecnologia.

Betim teve em sua história uma disputa entre PSDB e PT por muitos anos. O senhor está filiado ao União Brasil. É uma tentativa de sair do campo da extrema direita e da extrema esquerda? Uma eleição municipal tem que ficar apartada dessa questão de polarização. Mesmo porque você precisa do governo do Estado e do governo federal. Betim é uma cidade que foi muito polarizada, sobretudo no final dos anos 1990. O Vittorio conseguiu pensar a cidade acima de esquerda e de direita. Mas a decisão de me filiar no União não é simplesmente por essa dualidade, por ser um partido de centro. É um partido que tem pessoas muito boas. No campo federal, o União tem ministérios e, no campo estadual, está na base do governo Zema. Então, acho que é uma decisão acertada, porque a gente consegue, através do União, ter um partido forte.

As discussões no município são capazes, na sua avaliação, de distanciar essa dualidade Lula-Bolsonaro? Por mais que você tenha ideias de direita ou de esquerda, não necessariamente você precisa adotar o radicalismo. O nosso campo é um campo que conseguiu agregar bem e pacificar essa polarização. Nós temos hoje conversas com 19 partidos que são de diferentes aspectos da política.

Qual é o principal desafio ho-

je em Betim? Sem dúvida alguma é a saúde. A saúde avançou bastante com o prefeito Vittorio Mediolli. Hoje nós temos 38 UBSs, com mais três inaugurações até agosto. Nós temos quatro UPAs, nós temos o Hospital Regional. Nós temos o Centro Materno-Infantil, nós temos também sete Centros de Referência em Saúde Mental. Porém, o grande desafio que a gente precisa trabalhar é a educação do usuário da saúde, que precisa entender como funciona isso. A porta de entrada sendo a UBS, não sendo a UPA. Nós temos grandes dificuldades no sentido de acolher toda a população do Médio Paraopeba, que já ultrapassa 1 milhão de habitantes. Nós temos recursos insuficientes do governo federal pela demanda que nós temos. Nós somos cortados por três rodovias importantes, onde ocorrem muitos acidentes que causam muitos problemas para o pronto-socorro da cidade, e isso acaba sobrecarregando o sistema.

Junto com o legado do prefeito Vittorio Mediolli, qual marca o senhor pretende deixar? Eu acho que é enfrentar os novos desafios das cidades nos dias de hoje. Nós temos os fenômenos climáticos. Precisamos investir muito na questão da regularização fundiária, no controle dos desastres, na infraestrutura e nas novas políticas, sobretudo na política voltada para o idoso e na política voltada para o transtorno do espectro autista.

“Uma eleição municipal tem que ficar apartada da polarização.”

Caso Marielle. À PF, Rivaldo Barbosa afirma não conhecer acusados de serem mandantes do assassinato

Ex-chefe de polícia do Rio nega vínculo com os irmãos Brazão

Delegado diz ainda que foi citado na trama por 'vingança' de Ronnie Lessa

■ **BRASÍLIA.** O delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, negou envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista dela, Anderson Gomes. Barbosa foi ouvido ontem pela Polícia Federal (PF), em depoimento realizado na Penitenciária Federal de Brasília, onde ele está preso desde 24 de março, e que durou três horas e meia.

Segundo a defesa, o delegado respondeu a todas as perguntas sobre o atentado que matou a vereadora e se colocou à disposição para prestar um novo depoimento a respeito de sua atividade empresarial. O inquérito sobre o assassinato de Marielle levou a PF a pedir uma nova investigação sobre o delegado, por suspeita de lavagem de dinheiro, mas ele falou apenas sobre o duplo homicídio.

À PF, Rivaldo Barbosa negou ter vínculos com o deputado Chiquinho Brazão e o irmão dele, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, denunciados como mandantes do crime. Tam-

bém declarou que nunca teve contato com o atirador Ronnie Lessa, executor confesso dos assassinatos e delator do crime, que implicou o ex-chefe da polícia fluminense no plano de atentado.

O delegado alegou que a Polícia Civil do Rio de Janeiro investigou o assassinato de Marielle Franco e destacou que, em 2019, após a denúncia contra os executores, um novo inquérito foi aberto para dar sequência às apurações sobre a autoria intelectual e a motivação do crime.

Barbosa usou a investigação da própria PF para reforçar a versão de que houve um trabalho efetivo para chegar aos mandantes do assassinato de Marielle Franco — e que o nome de Domingos Brazão já havia surgido no

inquérito. As suspeitas sobre o conselheiro levaram ao deslocamento do caso para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

"Rivaldo reiterou aquilo que a defesa já havia posto textualmente nos autos, no sentido de que não tem nenhum vínculo com os irmãos Brazão ou qualquer pessoa vinculada a eles, bem como, de que não atuou para atrapalhar as investigações e, nesse particular, revelou que o nome dos irmãos Brazão surgiu na investigação um mês após o assassinato", diz nota divulgada pelo advogado Felipe Dalleprane.

A Polícia Federal, no entanto, afirma que o delegado usou o cargo de chefe da Polícia Civil para tentar obstruir as apurações.

Fontes que acompanharam o caso disseram que, no depoimento de ontem, Barbosa afirmou que nem sequer conhece os irmãos Brazão e que, portanto, não participou de nenhuma trama para matar a vereadora. Ele teria dito ainda que Ronnie Lessa o implicou na investigação com o objetivo de se vingar por ter sido preso.

A defesa do delegado avalia apresentar um novo pedido de liberdade. Um recurso contra a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que manteve a prisão preventiva de Rivaldo, está na fila para julgamento.

"Rivaldo reiterou o que a defesa já havia posto nos autos, que não tem nenhum vínculo com os irmãos Brazão ou qualquer pessoa vinculada a eles, bem como não atuou para atrapalhar as investigações."

Felipe Dalleprane
Advogado de Rivaldo Barbosa



Apelo. Rivaldo Barbosa prestou depoimento à PF após pedir "pelo amor de Deus" para ser ouvido

Inquérito não se baseia só na delação, diz PF

■ Os advogados dos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão e do delegado Rivaldo Barbosa argumentam que não há prova material da participação deles nas mortes de Marielle Franco e Anderson Gomes. De acordo com os defensores, o ex-policia e executor confesso do crime, Ronnie Lessa, mentiu na delação.

Já a Polícia Federal e o Ministério Público Federal ale-

gam que o inquérito não se baseia apenas nas palavras de Lessa. Segundo o relatório final da investigação da PF, há indícios de que Rivaldo Barbosa recebia "vantagens indevidas da contravenção para não investigar e não deixar investigar os homicídios por eles praticados" quando chefiava a Delegacia de Homicídios da capital carioca.

Segundo a denúncia apre-

sentada pela Procuradoria Geral da República (PGR), Barbosa recebia quantias mensais fixas pagas por milicianos e contraventores no Rio de Janeiro para atrapalhar investigações.

A PF aponta ainda que o delegado usou duas empresas de consultoria, em parceria com a mulher, Erika Andrade, para ocultar a origem do dinheiro arrecadado com criminosos. (Da redação)

Processo. Corte analisa ação que visa proibir familiares à frente de Executivo e Legislativo ao mesmo tempo

STF julga veto a parentes nas chefias de Poderes



■ **RENATO ALVES**

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar amanhã o julgamento que definirá se parentes podem ocupar, ao mesmo tempo, as chefias dos Poderes Executivo e Legislativo em municípios e Estados. O caso começou a ser analisado em março, no plenário virtual, mas o ministro Flávio Dino pediu desta-

que, levando o tema a julgamento presencial.

Na ocasião, só a relatora, ministra Cármen Lúcia, votou. Ela negou a procedência da ação movida pelo PSB que visa proibir parentes de até segundo grau ocuparem, simultaneamente, os cargos de chefia dos Poderes Legislativo e Executivo da mesma Unidade Federativa.

Cármen Lúcia alegou que, se aceitasse o argumento, o Supremo atuaria de fato como legislador e infringindo a independência do Legislativo.

"A interpretação pretendida pelo arguente amplia o sen-



Julgamento de ação do PSB deve ser retomado amanhã no STF

tido da norma constitucional e acarreta mais uma restrição a direitos políticos fundamentais dos eleitores e dos detentores de mandatos eletivos", afirmou a ministra.

Além de a ministra ler seu relatório, os advogados fizeram a sustentação oral na sessão da semana passada. Agora, faltam os outros dez ministros se manifestarem.

O PSB sustenta que o propósito é evitar que, por exemplo, o presidente de uma Câmara Municipal seja filho do prefeito ou que o presidente de uma Assembleia Legislativa estadual seja filho ou conju-

ge do governador. Para o partido, essa prática, cada vez mais comum, compromete a moralidade e a impessoalidade da administração pública.

Por outro lado, o Senado, que também faz parte do processo, é contra a posição do PSB. A advogada da Casa, Gabriela Pereira, defendeu que, apesar dos objetivos de assegurar a probidade, a moralidade e o combate à corrupção, a ação não tem respaldo nos fatos. De acordo com ela, em um universo de mais de 5.000 municípios, há apenas oito casos da prática apontada como inconstitucional.

Articulação. Ministro minimiza vitórias da oposição na última sessão conjunta do Congresso Nacional

‘Não vamos perder o mata-mata’, diz Padilha após derrota em vetos



Para auxiliar de Lula, Planalto não foi derrotado ‘naquilo que é mais essencial’

■ GABRIELA OLIVA

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo está firme em suas pautas prioritárias no Congresso Nacional, destacando que “não vai perder o mata-mata”. A declaração foi feita no Palácio do Planalto, após uma reunião de duas horas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Nada do que aconteceu na sessão do Congresso (para votação dos vetos presidenciais) surpreendeu os articuladores do governo. Não vamos perder o mata-mata, não estamos sendo derrotados naquilo que é essencial. Temos muita consciência dessas prioridades. É um valor muito importante. Temos consciência da realidade do Congresso Nacional. Estamos vencendo esse debate em parceria com o Congresso, muitas vezes tendo que mediar”, afirmou Padilha.

A declaração foi feita após a primeira reunião de

Lula com líderes do governo, na qual ele participou diretamente da articulação política com o Congresso Nacional. Além de Padilha, estiveram presentes os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Esse novo modelo de articulação surge devido a uma série de derrotas sofridas pelo Executivo no Parlamento. A intenção de Lula é se envolver de forma mais direta nessas articulações, em vez de deixar essa responsabilidade apenas para o ministro Alexandre Padilha.

No Palácio do Planalto, Padilha é o responsável pela articulação política do governo com os parlamentares. No entanto, há o entendimento de que é necessário ampliar os votos favoráveis às políticas de Lula, especialmente entre os partidos que ocupam cargos na Esplanada dos Ministérios, mas que colaboram com a oposição em votações. O presidente pretende tomar essas reuniões com os líderes partidários mais frequentes em sua agenda.

Apesar da negativa de Padilha, a reunião convocada por Lula ocorreu depois de o governo ter sofrido derrotas significativas na sessão do Congresso de 28 de maio, com a derrubada do veto sobre a restrição da saída temporária de presos em feriados, conhecida como “saldinha”,



Alinhamento. Ministro Alexandre Padilha se reuniu ontem com Lula e líderes do governo no Congresso

Além da questão da “saldinha”, o Congresso manteve um veto que dificulta a punição para a disseminação de fake news de caráter eleitoral, medida adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Partidos como União Brasil, Republicanos e MDB, que têm ministros no governo, foram decisivos para impor essas derrotas ao Palácio do Planalto.

Em compensação, os governistas conseguiram manter o veto ao calendário obrigatório de liberação de verbas para emendas parlamentares, o que deixaria o governo ainda mais refém do Congresso.

Governo está finalizando o 2º projeto da reforma tributária

■ BRASILIA. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo vai encaminhar ao Congresso nos próximos dias o segundo projeto de lei que regulamenta a reforma tributária.

Padilha também indicou que o governo deve vetar “jabutis” incluídos no projeto de lei do programa automotivo Mover, como a taxa de com-
pras internacionais abaixo de US\$ 50, caso sejam mantidos

durante a votação no Senado.

Ele afirmou que o governo tem a expectativa de aprovar a regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados antes das eleições municipais, em outubro. E que a conclusão da tramitação no Congresso deve se dar ainda nas gestões de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), nas presidências do Senado e da Câmara. Os mandatos terminam em fevereiro. (Renata Machado/Folhapress)

Envolvimento Presidente vai ouvir líderes e ministros

■ BRASILIA. Com as derrotas da última semana em votações no Congresso, o presidente Lula vai retomar seu envolvimento direto na articulação política do governo. Ele estará aberto a receber líderes e vice-líderes de partidos e também vai se reunir com ministros para tratar de temas em tramitação no Legislativo.

De acordo com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, “nada” substitui a presença e o contato do chefe do Executivo com os parlamentares. “O presidente Lula já recebeu líderes e vice-líderes este ano. Está à disposição para receber líderes e vice-líderes outras vezes”, afirmou Padilha.

Ele pontuou que o presidente “faz questão” de promover agendas de sanção de projetos prioritários do governo, tanto em grandes atos como em atos menores, para “valorizar” o trabalho dos congressistas e aproveitar as ocasiões para se reunir com eles. “O presidente está sempre à disposição de manter contato. E é muito importante que ele esteja com essa disposição sempre, porque nada substitui a presença do presidente da República”, comentou.



Relator da PEC das Praias, Flávio Bolsonaro atua para a aprovação

Privatização

Planalto é contra PEC das Praias

■ O governo federal é contra qualquer proposta de privatização das praias brasileiras. A declaração foi feita pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em resposta à polêmica gerada no último fim de semana pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a transferência de áreas de marinha para ocupantes particulares, Estados e municípios. A controvérsia ganhou destaque devido a um embate entre a atriz Luana Piovani e o jogador Neymar sobre o tema.

“O governo é contrário a qualquer privatização das

praias públicas. A audiência pública deu visibilidade ao tema, teve Luana Piovani falando disso”, declarou Padilha.

Neymar foi envolvido na controvérsia ao anunciar uma parceria com uma empreiteira para a construção de um condomínio à beira-mar em Pernambuco. A atriz Luana Piovani acusou o jogador de se beneficiar do projeto. Neymar e a empresa responsável pelo condomínio negam as acusações.

No Congresso Nacional, a ideia é apoiada por parlamentares do centrão e da direita, que argumentam que a medida vai impulsionar a

economia nacional, especialmente o turismo. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da PEC, tem trabalhado para acelerar a tramitação do texto. A proposta é uma bandeira de sua família, que defende a exploração econômica da costa brasileira.

A PEC propõe autorizar a transferência de terrenos litorâneos, atualmente sob domínio da Marinha do Brasil e geridos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), para Estados, municípios e proprietários privados. A PEC das Praias foi aprovada em fevereiro de 2022, na Câmara dos Deputados. (GO)

Entenda

■ A PEC das Praias foi aprovada na Câmara em fevereiro de 2022 e foi enviada ao Senado, onde ainda está na CCJ.

■ A PEC prevê transferência de terrenos sob tutela da Marinha para ocupantes particulares, Estados e municípios. Na prática, empresas e outros ocupantes particulares poderão comprar a posse desses territórios.

■ Atualmente, os terrenos, que são da União, são áreas à beira-mar nas faixas que começam 33 metros depois do ponto mais alto que a maré atinge e são de livre acesso ao público.



**LUIZ
TITO**

E as vistorias veiculares, o que tanto esperam?

Hoje, a Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais vai realizar a terceira audiência pública em menos de dez meses para mais uma vez discutir os já tão discutidos e repassados assuntos que dizem respeito à liberação das vistorias móveis, que o diretor geral da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito de Minas (o nome do órgão é grande e pomposo) havia prometido que faria em 7 de fevereiro último. Pode ser que agora, com dona Camila empossada na Seplag, o assunto ande. Será uma novidade realizada pelas suas mãos.

Serra do Curral

A mineração na serra do Curral, cuja relação com a Prefeitura de Belo Horizonte e com quase todos os órgãos ambientais do Estado de Minas Gerais e da União já se esgotou, e que sempre bate na proibição de que a empresa Empabro siga na sua atividade de minerar, mais uma vez

tem contra ela a Assembleia Legislativa de MG, com a acusação de estar se valendo de uma licença para recuperação de uma área degradada e, com esse instrumento, seguir retirando minério de ferro na serra do Curral. Uma matéria assinada pela repórter Mariana Cavalcanti, veicula-

da no sábado (10) por **O TEMPO**, apresentou um histórico completo da seguida atividade da Empabro, que, segundo outras denúncias, tem realizado sua exploração durante a madrugada, sempre a partir da meia-noite. Parece certo que contam com o sono de quem deveria fiscalizar.

FLÁVIO TAVARES - 18.3.2024



Mineração na Serra do Curral, cartão postal de Belo Horizonte, é uma ameaça ao meio ambiente

Impera a falta de controle da coisa pública I

É lamentável que no setor público seja tão evidente a falta de vontade de fazer o controle de gastos, de contratações, de investimentos, do patrimônio público, das folhas de ponto e seus funcionários-fantasma, dos procedimentos abertos nas corregedorias que nada corrigem, nem mesmo as deslavadas perseguições de servidores. Também não se dá a mínima atenção, como parece em dezenas de casos, ao que prescrevem nos seus relatórios as auditorias ditas independentes, cujas apurações não têm mais do que a força de um pente-fino, fino e fraco. Ao cidadão está reservada a obrigação de pagar a conta. Falamos nesta coluna sobre vários assuntos que são públicos, conhecidos por batalhões de gente, mas em nada evoluem. Pelo contrário, se intensificam, ploram, devem ser objeto de deboche quando alguém quer reagir. É um novo modelo de gestão que se apresenta como independente e eficiente.

Impera a falta de controle da coisa pública II

Para quem quer um exemplo, verifiquem o contrato 2484/2013, aditivado cinco vezes, feito com uma empresa e empreendido por outra e que é objeto de uma recomendação muito especial da auditoria realizada na Funed. Muitos dizem: novamente Funed? Peçam ao Ministério Público de Minas Gerais para fazer um levantamento sobre procedimentos nas prateleiras da Corregedoria de Polícia de MG, sem se esquecer, também, de analisarem as aposentadorias compulsórias, impostas aos aposentados ou vítimas de grosseira perseguição. A Corregedoria da PMMG vem sendo nos últimos dias objeto de frequentes acusações por sua suposta responsabilidade em investigações militares sem fundamento, e também não se ouviram, até o momento, providências a respeito. Insistimos nesses assuntos porque aqueles que a este espaço recorrem não conseguem ver prosperarem as providências que sempre aguardaram das instâncias próprias.

Novela da tributação

O Ministério da Fazenda gostou da festa. A notícia é que a reforma tributária, que vem sendo administrada a contagotas, quer agora, também, uma belradinha nos planos de previdência privada, vendidos pelos bancos com a informação de que não eram tributáveis. Não eram, passaram a ser. Especialistas em tributação também sabem que esses planos e até de seguros de vida costumam ser usados para transferência de patrimônios sem tributar os beneficiários. As reações dos poupadores são fortes, mas todos sabemos que tributo no Brasil é só uma questão de tempo, sempre lembrando que a meta é zerar o déficit fiscal.

Ministério da Fazenda está de olho nos planos de previdência



TSE. Ministra ressaltou o combate à violência e a fake news como antídoto aos problemas da política eleitoral

Cármem Lúcia ataca 'algoritmo do ódio' em posse



HÉLIO FERREIRA JÚNIOR

Em seu primeiro discurso como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármem Lúcia adotou um tom firme e, sem economizar críticas, destacou que seu principal desafio é frente da Justiça Eleitoral será o combate ao "algoritmo do ódio, que tem provocado o aumento da desinforma-

ção e da violência nas eleições brasileiras".

Responsável pelo comando da Justiça Eleitoral nas próximas eleições municipais, em outubro deste ano, a magistrada ressaltou durante a solenidade de posse, ontem, que a Corte não vai se acovardar diante de mentiras, as quais ela classificou como "insulto à dignidade do ser humano" e um "desafio tirânico contra integridade das democracias".

"O que distingue esse momento da história de todos os outros é o ódio e violência utilizados como instrumentos antidemocratas para garrotear a li-

berdade, contaminar escolhas e aproveitar-se do medo como vírus a adoecer pela desconfiança nas relações de cidadãos e cidadãos. Assim, o dono do vírus produz o próprio ganho, político, econômico, financeiro e social, e agora quer também o eleitoral", disse ela.

A ministra ainda afirmou que há caminhos democráticos a serem seguidos no enfrentamento a esses problemas que alimentam a polarização negativa no processo político e eleitoral do país. "O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos. É preciso ter em

mente que ódio e violência não são gratuitos. Instigados por mentiras e vilanias reproduzem-se, e esses ódios parecem intransponíveis. Não são. Contra o vírus da mentira, há o remédio eficaz da liberdade de informação séria e responsável", completou.

Cármem Lúcia foi empossada ontem como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esta é a segunda vez que ela assume o comando da Justiça Eleitoral, feito que a torna a única mulher na história do Judiciário brasileiro a comandar as eleições municipais.



Cármem Lúcia assume a presidência do TSE no lugar de Moraes

Economia



Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
3.6.2024			
COMPRA	5,233	5,37	5,350
VENDA	5,234	5,47	5,439

	3.6.2024
Euro	5,705
Bovespa	0,05
Pontos	122.031

TEL (31) 3101-3006
 Editor: Karlen Andrey
 ka.karlen@opm.com.br
 Atendimento ao leitor: 2100-3558

Mercado Mineiro. Redução de preços nos principais itens da festa junina, entre 2023 e 2024, chega a 24%

Preparar o 'arraiá' está mais em conta em Belo Horizonte

Pesquisa também mostra variação de até 200% no valor do mesmo produto

■ NUBYA OLIVEIRA

Os preços médios dos principais produtos usados nas festas juninas caíram em relação ao ano passado nos supermercados de Belo Horizonte. Pesquisa do site Mercado Mineiro, divulgada ontem, mostra que a redução do milho de pipoca Yoki 500 g, por exemplo, chegou a 24%. O item passou de R\$ 8,47, no levantamento de maio de 2023, para R\$ 6,46 agora. Já a canjica branca Anchieta de 500 g, que custava, em média, R\$ 6,43, recuou para R\$ 4,98 (-23%).

Preparar a canjiquinha também ficou mais em conta: o pacote da marca Pachá de 500 g, que antes custava R\$ 3,27, caiu para R\$ 2,60 (-20%). Já o milho-verde inteiro saiu de R\$ 6,97, em média, para R\$ 6,34 (-9%). O amendoim Yoki de 500 g recuou 8% em um ano, de R\$ 18,39 para R\$ 14,38.

"A notícia é boa quando comparamos os preços atuais com os do ano passado. Vários caíram significativamente, muito provavelmente em virtude da temperatura, que começou a diminuir agora, e também por causa da situação eco-

nômica. Porém, com o início desse período, em que o consumo de caldos e as festividades se intensificam, os preços podem reverter e subir", alerta o diretor do Mercado Mineiro, Feliciano Abreu.

Ele observa, por outro lado, que alguns produtos já apresentam alta de custo na comparação com maio de 2023. É o caso do doce de leite Itambé 800 g, que ficou 25% mais caro. O coco ralado Copra 100 g saiu de R\$ 3,85 para R\$ 4,62, aumento de 20%. Já o amendoim Yoki 500 g encaixou 4%, ao passar de R\$ 18,39 para R\$ 19,09.

VARIAÇÃO. A pesquisa foi realizada entre 28 e 31 de maio deste ano, em oito redes de supermercados de BH. De acordo com Abreu, o estudo ainda revela grande variação de preços entre os estabelecimentos. O mesmo produto da "cesta" junina pode ter diferença de até 200%, como é o caso do quilo da mandioca, que é vendido de R\$ 1,99 a R\$ 5,98, dependendo do local. O amendoim Pachá de 500 g custa de R\$ 8,18 a R\$ 18,25 (123%). O preço do pacote de 500 g da canjiquinha Anchieta varia até 98% (de R\$ 4,98 a R\$ 6,38).



Delícias. Comida típica pode sair mais barata, mas é preciso pesquisar

Dia sem imposto
Mais de mil
lojas terão
promoções

O consumidor encontrará vários produtos em promoção em BH na próxima quinta-feira, quando acontece a tradicional ação nacional do Dia Livre de Impostos (DLI). Na data, mais de mil lojas da capital vendem artigos com o preço que teriam se não fossem tributados. A campanha abrange gasolina, medicamentos, alimentos, gás de cozinha, roupas, acessórios e itens vendidos em salas de cinema.

Em alguns casos, o valor será até 70% menor do que o praticado diariamente. O objetivo é destacar o peso da alta carga tributária na economia, principalmente no bolso do cliente. Desde o começo de 2024 até o final de maio, os belo-horizontinos pagaram R\$ 2,4 bilhões em impostos, conforme o impositômetro do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). "O brasileiro trabalha cerca de cinco meses por ano, só para pagar impostos. E é péssimo o retorno em serviços para a população, além de corroer o poder de compra", pontua o presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva. **(Da redação)**

COMIDAS TÍPICAS

Principais quedas de preço na capital

PRODUTO	MAI/23 (R\$)	MAI/24 (R\$)	VARIAÇÃO
Milho pipoca Yoki 500 g	8,47	6,46	↓ -24%
Canjica branca Anchieta 500 g	6,43	4,98	↓ -23%
Pipoca de micro-ondas Yoki 100 g	4,30	3,40	↓ -21%
Canjiquinha Pachá 500 g	3,27	2,60	↓ -20%
Coco ralado Menina 100 g	4,54	3,65	↓ -20%
Farofa pronta Yoki 500 g	8,87	7,20	↓ -19%
Canjiquinha Yoki 500 g	6,74	5,64	↓ -16%
Mandioca (kg)	4,32	3,65	↓ -15%
Leite condensado Itambé 395 g	7,27	6,31	↓ -13%
Feljão-carioca Galante 1k g	11,83	10,32	↓ -13%
Canjica branca Yoki 500 g	7,32	6,59	↓ -10%
Milho-verde inteiro 700 g	6,97	6,34	↓ -9%
Amendoim Yoki 500 g	18,39	14,38	↓ -8%

Fonte: Mercado Mineiro



Boletim Focus. Nova perspectiva é que o IPCA feche 2024 em 3,88%, ainda dentro do intervalo da meta

Economistas elevam projeção para inflação e juros

■ SÃO PAULO. Pela quarta vez consecutiva, economistas consultados pelo Banco Central (BC) aumentaram a projeção da inflação para este ano. Segundo o boletim Focus, publicado pela autarquia ontem, a expectativa é que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche 2024 em 3,88%. Na semana passada, a previsão

era 3,86%. E, há quatro semanas, estava em 3,72%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O indicador definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Ou seja, o limite inferior é

1,5% e o superior é 4,5%.

SELIC. A projeção da Selic também foi revisada para cima, subindo para 10,25%. Na semana passada, a expectativa do mercado financeiro era que a taxa básica de juros da economia brasileira ficasse em 10% em 2024. Diferentemente da previsão de quatro semanas atrás, quando a

indicação era para uma taxa de 9,63%. Atualmente a Selic está em 10,5%.

A projeção da Selic para 2025 foi ajustada para 9,18%, o que representa um acréscimo em relação ao último número divulgado. Para 2026, no entanto, o patamar permanece nos 9%, indicados anteriormente.

O relatório também divul-

ga a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – que terá uma parcial oficial anunciada hoje. Em relação a isso, os técnicos ouvidos pelo BC mantiveram as expectativas apresentadas na semana passada, quando estimaram um crescimento de 2,05%. A projeção para os próximos três anos (2025, 2026 e 2027) é 2%.

MOEDA. Na análise do comportamento do câmbio, o relatório mantém a projeção da semana passada, com o dólar fechando 2024 em R\$ 5,05. O relatório Focus divulga, semanalmente, as previsões de economistas e analistas de mercado financeiro, consultados pelo BC, para a economia brasileira, com base nas mudanças de cenário.

Alerta de frio no Sul do país

O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta amarelo indicando perigo potencial para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A previsão é de queda de temperatura entre 3°C e 5°C em todo o Estado gaúcho, além do oeste, sul e norte catarinenses, válido até as 18h de hoje.



PAUL HENRIQUE/REUTERS

Brasil

Reconstrução. Custo das obras poderá chegar a R\$ 10 bi caso estejam adaptadas às mudanças climáticas

RS investirá ao menos R\$ 3 bi na liberação de 30 rodovias

Pelo menos oito pontes danificadas pelas chuvas serão reconstruídas

■ SÃO PAULO. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou ontem que vai investir ao menos R\$ 3 bilhões para corrigir e liberar pontos afetados pelas chuvas em 30 rodovias estaduais, na maior tragédia climática da história gaúcha,

quando 172 pessoas morreram. A estimativa de custo para reconstrução das vias pode chegar a R\$ 10 bilhões caso estejam adaptadas às mudanças climáticas. O prazo de conclusão é de até um ano. Os bloqueios prejudicaram 6,5 milhões de pessoas.

Trinta das 65 rodovias estaduais com algum tipo de bloqueio foram selecionadas em função de danos de grande impacto e incluem pontes danificadas ou destruídas. A escolha também considerou a população afetada e o impacto na economia. A retomada da atividade em muitas empresas depende de a

malha viária estar operacional para entrega de insumos e distribuição da produção.

"Se trabalharmos com uma correção, estimamos R\$ 3 bilhões de investimentos para deixar as estradas nas condições anteriores, com alguma melhoria", disse Leite. "Projetando a reconstrução com adaptações às mudanças climáticas, ou seja, fazendo as intervenções onde houve deslizamento para que não ocorra novamente, a gente projeta chegar a R\$ 10 bilhões", acrescentou.

"Vamos buscar viabilizar todo o investimento possí-

vel. Não temos condições de asseverar que todos eles serão feitos, mas, seguramente, ao menos R\$ 3 bi estamos estimando investir", disse o governador. O lançamento do edital para a contratação das obras ocorrerá em três dias, segundo o governo do Rio Grande do Sul.

Eduardo Leite também anunciou a assinatura de contrato para a construção da ponte sobre o rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. A obra deve custar R\$ 14 milhões. Outro edital para a construção de mais sete pontes deve ser feito nos próximos dias, com um investimento estima-

do em R\$ 76,4 milhões.

O governador informou que parte do dinheiro para reconstrução das oito primeiras pontes de responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem já foi disponibilizada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e que essas obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, feitos a partir de projeções de mudanças climáticas. **(Francisco Lima Neto/Folhapress e Agência Brasil)**

Raio-x

➔ Hoje, há 95 pontos bloqueados ao tráfego de veículos no RS, sendo 65 de responsabilidade estadual e 30 federal, de acordo com a Secretaria de Estado de Logística e Transportes.

➔ As fortes chuvas afetaram mais de 80% das estradas gaúchas, o equivalente a 13,7 mil km, segundo dados do governo do Rio Grande do Sul.

➔ Os bloqueios parciais ou totais das vias prejudicaram ao menos 6,5 milhões de pessoas, o equivalente a quase 60% do total de habitantes do RS (10,9 milhões), de acordo com o governo estadual.

➔ O estrago é proporcionalmente maior nas rodovias federais: 5.288 km foram afetados, o que corresponde a 85% dos 6.224 km de rodovias federais no RS.

➔ Dos 175 pontos afetados na malha federal, 145 já foram liberados, ainda de acordo com o governo gaúcho. Ainda há sete bloqueios totais e 19 parciais, além de quatro pontes interditadas.

➔ Nas estradas estaduais, 163 dos 228 pontos afetados foram liberados. Os estragos atingiram 82% dos 10.313 km da malha no RS, ou 8.434 km.

➔ São, hoje, 18 bloqueios totais, 32 parciais e 15 pontes bloqueadas nas vias estaduais gaúchas.

➔ Além da ponte sobre o rio Forqueta, as outras oito que serão reconstruídas ficam nas rodovias estaduais ERS-441 (Vista Alegre do Prata); 417 (Itati); 530 (Dilermando); 433 (Relvado); KMs 32 e 35 da 348 (Faxinal do Soturno); e na vicinal 843 (Feliz), na RSC-471 (Sinimbu).



LAURO ALVES/REUTERS

Chuvas afetaram mais de 80% das estradas e 6,5 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul

Amigas idosas

Reencontro entre escombros

➔ SÃO PAULO. Uma imagem registrada pela fotógrafa Daniele Capelari em Roca Sales, no Rio Grande do Sul, viralizou nas redes sociais ao mostrar o reencontro de duas vizinhas que perderam as casas na enchente que devastou o município, no Vale do Taquari. A história delas simboliza a tragédia vivida pela população da ci-

dade, que teve 43% de suas casas atingidas.

Anilda Castoldi, 81, e Norma, 89, moraram próximas durante 40 anos. As duas enfrentaram as enchentes de setembro e novembro de 2023 e a de maio deste ano e perderam tudo. Elas se reencontraram há uma semana, em meio aos escombros. Anilda viu Norma sentada, atônita diante da destruição, e cor-

reu para abraçar a amiga. "Quarenta anos morando juntas e agora estamos espalhadas pelos cantos", disse Anilda. "Vamos nos perder", respondeu Norma.

Apenas um imóvel ficou em pé no bairro em que moravam. Anilda vive no porão da casa da irmã, em Roca Sales. E Norma mora de aluguel com um filho. **(Cristina Camargo/Folhapress)**

Aquecimento global dobrou chances da tragédia no Sul

➔ SÃO PAULO. As mudanças climáticas provocadas pelas emissões de gases de efeito estufa das atividades humanas dobraram a probabilidade de ocorrência das chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul. O El Niño teve papel igualmente importante, enquanto falhas de infraestrutura pioraram os danos das inundações. As conclusões são de um estudo do World Weather Attribution (WWA) divulgado on-

tem. A análise considerou dois intervalos de chuva: de 29 de abril a 4 de maio; e de 26 de abril a 5 de maio. Ambos os eventos foram considerados extremamente raros no clima atual, ocorrendo uma vez a cada cem anos. A crise climática aumentou em mais de duas vezes a probabilidade de ocorrência da chuva extrema no Estado e a tornou de 6% a 9% mais intensa. **(Jéssica Maes/Folhapress)**



Tenha acesso às versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal



A ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – APEMIG comunica todos os seus filiados o aumento da mensalidade da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal – ANAPE, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 12 de abril de 2014, realizada na sede da Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais.

Nos termos do decisão da **Assembleia Geral Extraordinária**, que teve a sua devidamente registrada e arquivada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, a mensalidade passará a ser **R\$ 310,00 (trezentos e dez reais)** para os associados que também são filiados à Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal – ANAPE e no valor de **R\$ 245,00 (duzentos e quarenta e cinco reais)** para os associados que não são filiados à Anape.

Céla Cunha Melo
Presidente do Sopro

DENOUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO -
MUNICÍPIO DE MURIAÉ - MG

Publica o Pregão (forma eletrônica) nº 01/2024 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de microempresa – ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas para aquisição de bombonas de gás e símbolos de latão para utilização em atividades de segurança e defesa Autarquia - Início da sessão de licitação dia 13/05/2024, às 09:00 horas - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 04/06/2024 - informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3896-3459 - Maria da Consolidação Tannus Pampolini Freitas - Diretora Geral da DEMSUR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG

Aviso de DATA SESSÃO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 020/2024
- Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de implantes contrapulsivos para atender as mulheres do planejamento familiar do município de Muriaé/MG. Fica marcada a data de sessão para o dia 17/06/2024 às 08:30 hrs, por meio de internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras – BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo “Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Sansão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé – MG e site <https://muriae.mg.gov.br/> - Informações através do telefone (32) 3696.3317

CENIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CENIG D - CNPJ 06.981.180/0001-16 - NIRE 31300020544 - ("Companhia")

ATA DA 405ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CEMIG GT - CNPJ 06.981.176/0001-58 - NIRE 31300020550 - ("COMPANHIA")

ATA DA 484ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

data, hora e local: 10 de maio de 2024, às 09:30 horas, em Belo Horizonte, 7.200, Santo Agostinho, em Belo Horizonte, de Minas Gerais. II- Participantes: Conselheiros, Márcio Lúcio Simões Utch, Alisson Henrique Moreira Santos, Aloisio Máclacio Ferreira de Souza, Anderson Rodrigues, José João Abadilla Filho, José Reinaldo Magalhães, Marcos Leonardo Silbermann, Ricardo Menin Gaertner e Rogier Daniel Vanseux, que declaram não haver conflito de seus interesses com a matéria da pauta desta reunião. Presentes também, o Presidente, Reynaldo Pansanezi Filho, o II-Muse de Instalação Verificada a existência e/ou rumo a reunião foi aberta pela Superintendente Jurídica de Governança Corporativa, Virginia Kirchmeyer Vieira, esclarecendo a necessidade de eleição do Presidente do Conselho de Administração, em razão do início de novo mandato a partir da AGEJ da Cemig S/A, em 29/04/2024. O Conselheiro Sr. Márcio Lúcio Simões Utch foi eleito, à unanimidade, como Presidente do Conselho de Administração. O Presidente convidou Virginia Kirchmeyer Vieira para secretarizar os trabalhos, que ocorrerão de forma híbrida. IV- Ordem do Dia: IV.1- Eleição da Diretoria Executiva: O Sr. Presidente esclareceu que um dos assuntos da reunião é a eleição da Diretoria Executiva Estatutária da Companhia, devido ao final de mandato, razão pela qual propôs a eleição dos membros da Diretoria Executiva Estatutária da Companhia, para cumprirem o mandato de 2 (dois) anos, até a primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2026; de: Reynaldo Pansanezi Filho, brasileiro, divorciado, portador da carteira de identidade 13.282.438-3 SSP/SP e do CPF 056.284.178-50, para Presidente; Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva, brasileira, casada, portadora do CPF 551.348.746-01 e da OAB/MG 65.573; para Vice-Presidente Jurídica; Dimas Costa, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade MG-42183 PGM e do CPF 253777446-01, para Vice-Presidente de Comercialização; Leonardo George de Magalhães, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade M-4303799 SSP/MG e do CPF 617.665.426-20, para Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores; Irmay Tadeu Santos, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 10.227.820-9 SSP/SP e do CPF 443.296.738-94, para Vice-Presidente sem designação específica; Marcos do Carmo Ancona Lopez Soligo, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 18.800.226-1 SSP/SP e do CPF 104.977.358-65, para Vice-Presidente de Participações acumulando a posição de Vice-Presidente da Gerapelo e Transmissão. Todos com endereço comercial em Belo Horizonte - MG, Av. Barbacena, 1200, Santo Agostinho, CEP 30180-131, O Presidente e os Vice-Presidentes eleitos, à unanimidade, serão empossados na forma da Lei. Todos tiveram análise privativa dos órgãos de governança, Diretoria de Compliance e Comitê de Auditoria Estatutário, e declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que não se enquadram em nenhuma vedação descrita na Lei 6.404/1976, na Lei 13.303/2016 ou no Código de Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. Declaram, também, que não assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acabar os princípios, valores éticos e normativos estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. Os Srs. Pedro Carlos de Mello e Roberto Tommasetti, cujos mandatos se encontram na presente data, permanenciarão nos cargos até que seus sucessores sejam empossados, à luz do Art. 7º, §4º do Regimento Interno do COAUD. Na sequência, foi eleito o novo coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário, o Sr. Roberto César Gusdiniani IV-3- Reorganização dos Comitês: os comitês auxiliares ao Conselho de Administração passaram a ser compostos pelas seguintes equipes, ficando definido que os coordenadores terão o papel de mineral. COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS – CRH Membrs: 3 José Reinaldo Magalhães - Coordenador, Rogier Daniel Vanseux, Ricardo Menin Gaertner, COMITÊ DE INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA – CITE Membrs: 4 Alisson Henrique Moreira Santos - Coordenador, Anderson Rodrigues, Aloisio Máclacio Ferreira de Souza, Anderson Rodrigues, Aloisio Máclacio Ferreira de Souza, Anderson Rodrigues, José João Abadilla Filho, José Reinaldo Magalhães, Marcos Leonardo Silbermann, Ricardo Menin Gaertner e Rogier Daniel Vanseux. Confiare com o original, Virginia Kirchmeyer Vieira, Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o rolatório sob o nº 11722570 e o protocolo 243103964. Marilene de Paula Bonfim - Secretária-Geral.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ 17.156.730/0001-84 - NIRE 31300040127 - ("COMPANHIA")

ATA DA 890ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson, horário e local: 10 de maio de 2024, às 09:00 horas, no Hotel Berbecaria, 1200, São Agostinho, no Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. II- Participantes: Conselheiros: Afonso Henriques Moreira Santos, Aloísio Macleiro Ferreira de Souza, Anderson Rodrigues, José João Abdalla Filho, José Reinaldo Magalhães, Márcio Luiz Simões Ulrich, Marcos Leonardo Silbermann, Ricardo Menin Gabeleir e Roger Daniel Versaure, que declaram não haver conflito de seus interesses com a matéria da pauta desta reunião; II-Mesa de instalação: Verificada a ausência no quórum, a reunião foi aberta pela Superintendente Jurídica de Governança Corporativa, Virginia Kitchmyer Vieira, esclarecendo a necessidade da eleição do Conselho de Administração, em razão do início de novo mandato a partir da AAGE da Cemig GT, em 29/04/2024. O Conselheiro Sr. Márcio Luiz Simões Ulrich foi eleito, à unanimidade, como Presidente do Conselho de Administração. O Presidente convidou Virginia Kitchmyer Vieira para secretar os trabalhos, que ocorreram de forma híbrida à IV- Ordem do Dia: IV.1- Eleição da Diretoria Executiva: O Sr. Presidente esclareceu que um dos assuntos da reunião é a eleição da Diretoria Executiva Estatutária da Companhia, devido ao final de mandato, razão pela qual propôs a eleição dos membros da Diretoria Executiva Estatutária da Companhia, para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, até a primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026; de Reynaldo Passameiro Filho, brasileiro, divorciado, portador da carteira de identidade 13.282.438-3 SSPSP e do CPF 056.264.178-50, para Presidente; Costana Maria Fortini Pinto e Silva, brasileira, casada, portadora do CPF 551.348.746-20 e da OAB/MG 86.573, para Vice-Presidente Jurídica; Dinaas Costa, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade MG-424.183 PC/MG e do CPF 253.777.446-91, para Vice-Presidente de Comercialização; Leonardo George de Magalhães, brasileiro casado, portador da carteira de identidade 14-3303799 SSP/MG e do CPF 617.685.426-20, para Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores; Manoel Tadeu Antunes, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 10.227.820-9 SSPSP e do CPF 443.256.734-04, para Vice-Presidente de Distribuição; Marco da Camilo Antonio Lopez Soligo, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 18.960.226-1 SSPSP e do CPF 104.977.358-05, para Vice-Presidente de Participações acumulando a posição de Vice-Presidente de Gestão e Transmissão. Todos com endereço comercial em Belo Horizonte - MG, Av. Barbacena, 1200, São Agostinho, CEP 30190-131. O Presidente e os Vice-Presidentes eleitos, à unanimidade, serão empossados na forma da lei. Todos tiveram análise prévia dos órgãos de governança, Diretoria de Compliance e Comitê de Auditoria Estatutário, e declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que não se enquadram em nenhuma vedação prevista na Lei 6.404/1976, na Lei 13.303/2016 ou no Decreto Estadual 47.154/2017, que atendem aos critérios e exigências da legislação e regulamentação aplicáveis e que não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada conflito de interesses, não tendo nem representando interesse conflitante com a Cemig. Todos, assumiram compromisso solene de zelar, observar e cumprir os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais, e no Código de Conduta do Conselho de Administração e a realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2027, for eleito, à unanimidade, o Sr. ARTEMIO BERTHOLINI, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 3.638.656-X SSPSP e do CPF 095.395.318-87, bacharel em Ciências Contábeis e bacharel em Ciências Econômicas. Registra-se, que o membro do Comitê de Auditoria Estatutário, ora eleito, teve análise prévia dos órgãos de governança, Diretoria de Compliance e Comitê de Auditoria Estatutário, não sendo registrado nenhum óbice à eleição e declarou, antecipadamente, que não incorre em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenche os requisitos legais e não se enquadra em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, na Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. O Conselho de Administração também deliberou, à unanimidade, pela eleição condicionada ao parecer de elegibilidade do Comitê de Auditoria Estatutário do Sr. RICARDO LOPES CARDOSO, brasileiro, casado, portador da carteira de identidade 09306358-8 SSPRI e do CPF 034.159.007-03 e da Sra. GIULIA CARLA SCALERCIO, brasileira, com união estável, portadora da carteira de identidade 20121667X SSPSP e do CPF 157.133.966-45, para cumprir mandato de 3 (três) anos, até a primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração a realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2027. Registra-se, que os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, ora eleitos, tiveram análise prévia da Diretoria de Compliance, não sendo registrado nenhum óbice. Ambos registraram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, na Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Todos, assumiram, ainda, o compromisso solene de zelar, observar e cumprir os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. Os Srs. Pedro Carlos de Mello e Roberto Tommaselli, cujos mandatos se encerram na presente data, permanecerão nos cargos até que seus sucessores sejam empossados, à luz do Art. 7º, §4º do Regimento Interno do COAUD. Na sequência, foi eleito o novo coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário, o Sr. Roberto César Guidimeli, à IV.3- Reorganização dos Comitês: os comitês auxiliares ao Conselho de Administração passaram a ser compostos pelos seguintes Conselheiros, ficando definido que os coordenadores terão voto de minerva: COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS – CRH Membros - 3. José Reinaldo Magalhães – Coordenador, Roger Daniel Versaure, Ricardo Menin Gabeleir COMITÊ DE DESINVESTIMENTOS, INVESTIMENTOS E FINANÇAS – CDFI Membros - 3. Afonso Henriques Moreira Santos – Coordenador, Ricardo Menin Gabeleir, Márcio Luiz Simões Ulrich COMITÊ DE INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA – CITE Membros - 3. Afonso Henriques Moreira Santos – Coordenador, Anderson Rodrigues, Aloísio Macleiro Ferreira de Souza, Marcos Leonardo Silbermann, V. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, assinada pelo Sr. Presidente, pelos Srs. Conselheiros e por mim, Virginia Kitchmyer Vieira, a s) Márcio Luiz Simões Ulrich, Afonso Henriques Moreira Santos, Aloísio Macleiro Ferreira de Souza, Anderson Rodrigues, José João Abdalla Filho, José Reinaldo Magalhães, Marcos Leonardo Silbermann, Ricardo Menin Gabeleir e Roger Daniel Versaure. Confere com o original, Virginia Kitchmyer Vieira, Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Cemitfo o registro sob o nº 11722910 e protocolo 243103581, Marilene de Paula Britton - Secretária-Geral.

porta
O TEMPO

Mundo

Processo contestado

A candidata mexicana à Presidência Xóchitl Gálvez (centro-direita), que perdeu as eleições para a esquerdista Claudia Sheinbaum, anunciou, ontem, que apresentará "impugnações" contra as eleições pelo suposto uso do aparato do Estado em favor de sua rival.

Derrota reconhecida

Na rede social X (antigo Twitter), Gálvez disse que o processo eleitoral foi "desigual". "Enfrentávamos uma competição desigual contra todo o aparato do Estado dedicado a favorecer sua candidatura", escreveu. Inicialmente, ela havia reconhecido a derrota para Sheinbaum.

América. Claudia Sheinbaum Pardo construiu carreira acadêmica antes de começar a se dedicar à política

Cientista faz história e é eleita a 1ª mulher presidente do México

Aliada de López Obrador terá desafio de conter a violência do narcotráfico

■ CIDADE DO MÉXICO. A candidata de esquerda Claudia Sheinbaum Pardo, 61, foi eleita anteontem a primeira mulher presidente do México com cerca de 60% dos votos, segundo o Instituto Nacional Eleitoral (INE). A derrota de Xóchitl Gálvez, de centro-direita, foi confirmada ontem. A eleição, por qualificada como "histórica" por líderes mundiais e por seu padrinho político, o atual mandatário do país, Andrés Manuel López Obrador.

Sheinbaum, uma cientista de origem judaica, terá o enorme desafio de conter a violência do narcotráfico e de gênero. "Não vou decepcioná-los", disse ela aos mexicanos. López Obrador, o primeiro presidente de esquerda do país, celebrou a vitória como "um fato histórico" no mesmo tempo em que confirmou que deixará a política após entregar o poder a sua filha. A popularidade dele, de mais de 60%, foi fundamental para a vitória de Sheinbaum, segundo análises.

O partido governista também conquistou a maioria necessária no Congresso para aprovar reformas na Constituição dos territórios e possivelmente conseguirá o mesmo no Senado. Com isso, emendas políticas pleiteadas por López Obrador, como a reforma da Suprema Corte e a ampliação de benefícios sociais, que ele não colocou em votação no Legislativo porque sua base não possuía maioria qualificada necessária, podem ser aprovadas agora.

"CHEGAMOS TODAS". Ao saber do resultado, Sheinbaum discursou no Zócalo, a principal praça de país, ante uma multidão eufórica que agitava bandeiras e acom-

panhada de músicas de mariachis. "Não chego sozinha. Chegamos todas, com nossas heróicas que nos deram a pátria, com nossas antepassadas, nossas mães, nossas filhas e nossas netas", disse. "Pelo bem de todos, primeiro os pobres", prometeu.

Sheinbaum, física e ex-prefeita da Cidade do México, governará de 2030 a 12ª maior economia do mundo, com 129 milhões de habitantes. Ela herdou de López Obrador um déficit fiscal de quase 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e um baixo crescimento.



Celebração. Apoiadores de Claudia Sheinbaum lotaram o Zócalo para comemorar a vitória.

"Não chego sozinha. Chegamos todas, com nossas heróicas que nos deram a pátria, com nossas antepassadas, nossas mães, nossas filhas e nossas netas."



"LA DOCTORA"

Conheça Claudia Sheinbaum, a nova presidente da segunda maior economia da América Latina

- Filha de uma bióloga e um químico, Claudia Sheinbaum Pardo, 61, é graduada em física e PhD em engenharia de energia.
- E a tem mais de cem artigos publicados e diversos prêmios na área científica em que atua.
- Na década de 1980, atuou como ativista do Conselho Estudantil Universitário (CEU).
- Ela entrou na política em 2000, quando foi nomeada secretária de Meio Ambiente da Cidade do México por Andrés Manuel López Obrador, seu aliado político e então chefe do governo da capital mexicana.
- Fez parte do Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2007.
- Foi chefe do governo da Cidade do México de 2015 a 2023, quando renunciou para se candidatar à Presidência no país.
- No domingo, Sheinbaum foi a primeira mulher eleita presidente do México, com quase 60% dos votos. Ela também é a primeira pessoa de herança judaica a ser escolhida para o cargo.

FONTE: PESQUISA DIRETA

"Estou muito feliz com a vitória de Claudia Sheinbaum por ser uma mulher progressista à frente da Presidência do México, uma vitória da democracia"

Lula
Presidente do Brasil

Lula e Janja comemoram o resultado

■ BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, manifestou satisfação pela vitória de Claudia Sheinbaum no X (antigo Twitter). "Uma vitória da democracia", disse. O presidente afirmou que planeja viajar ao México neste ano para "fortalecer" as relações comerciais entre os países. Lula também ligou para Sheinbaum para parabenizá-la pela "expressiva vitória".

A primeira-dama Rosângela "Janja" da Silva, também no X, disse que a vitória de Sheinbaum "inspira e fortalece" a participação de mulheres na política.

Campanha Violência marcou eleições com mais de 30 assassinatos

■ CIDADE DO MÉXICO. Um levantamento do Instituto Laboratório Eleitoral mostra que ao menos 37 aspirantes a cargos políticos foram assassinados no processo eleitoral do México deste ano. Muitos outros candidatos andavam escoltados por membros da Guarda Nacional após terem sido ameaçados ou terem membros de suas famílias mortos no processo.

O último registro violento se refere a Yonás Baños, candidato do Partido Revolucionário Institucional (PRI) à Prefeitura de Santo Domingo Armenta, morto em sua casa pouco antes da meia-noite, detalhou Jesús Romero, secretário de Governo de Oaxaca, em coletiva de imprensa. A autoridade afirmou que o crime ocorreu "fora do contexto do dia da eleição".

No domingo, duas pessoas foram mortas no Estado

central de Puebla em dois incidentes armados em seções e encontros, enquanto um candidato a um órgão de segurança foi assassinado no Estado de Oaxaca. Em Michoacán, foi assassinado na noite de sábado, véspera das eleições.

DEMÔNIO. A coalizão integrada por Xóchitl Gálvez, adversária que ficou em segundo lugar nas eleições, formada pela tríade de partidos mais antigos do México (PRI, PAN e PRD), afirma que os cartéis de narcotráfico têm relação com o governo do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador. Não há provas. A violência pouco ocorre especificamente no nível municipal, em que as redes de narcotráfico buscam candidatos favoráveis. (AFP e Mayara Paixão/Folhapress)

G7. Grupo afirmou que apoia o plano de paz impulsionado pelos EUA

Dúvidas aumentam sobre nova trégua entre Israel e Hamas

Proposta de Biden para Gaza é 'parcial', afirma porta-voz do premiê israelense

RA AN LERITÓRIOS PALESTINOS. As dúvidas sobre a possibilidade de uma trégua entre Israel e o movimento islamista palestino Hamas em Gaza aumentaram ontem, três dias após a revelação, por parte da Presidência dos Estados Unidos, de um plano para acabar com quase oito meses de guerra.

Na Casa Branca, o presidente Joe Biden revelou, na sexta-feira passada (31), um plano israelense de três fases que encerraria o conflito, libertaria os reféns e levaria a reconstrução do território palestino devastado sem que o Hamas, que governa Gaza desde 2007, esteja no poder.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, insistiu no entanto, que o país prosseguirá com a ofensiva desencadeada pelo ataque do Hamas em 7 de outubro até alcançar "todos os objetivos", incluindo a destruição das capacidades militares e de governo do grupo islamista.

A imprensa de Israel questiona sobre até que ponto o discurso de Biden e alguns detalhes cruciais foram coordenados com a equipe de Netanyahu. O porta-voz do premiê, David Menor, declarou ontem que o projeto apresentado por Biden era "parcial", acrescentando que o líder israelense indicou que, de acordo com o plano, a guerra será temporariamente interrompida "com o objetivo de conseguir o retorno dos reféns".



Faixa de Gaza. Presidente Joe Biden revelou um plano israelense de três fases que encerraria o conflito

Catar, Estados Unidos e Egito, países que atuam como mediadores na guerra, pediram no último sábado a Israel e ao Hamas a conclusão do "acordo que incorpora os princípios traçados pelo presidente Joe Biden". O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, felicitou anteriormente por telefone o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, pelo plano e declarou que era responsabilidade do Hamas aceitá-lo, segundo o Departamento de Estado.

O G7, grupo que reúne as sete maiores economias do mundo, também afirmou, ontem, que apoia o plano de

paz impulsionado por Biden e instou o Hamas a aceitar essa proposta de cessação das hostilidades com Israel.

Os bombardeios e os combates não dão tregua em Gaza, onde a maioria dos 2,4 milhões de habitantes foi deslocada e onde as organizações humanitárias alertam sobre o risco de fome.

BRASIL. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou ontem a "violação cotidiana" ao direito humanitário na guerra entre Israel e o Hamas e votou a defender uma solução para o conflito que envolva a criação do Estado palestino. Lula também lamentou a morte do brasileiro Michel Nisenbaum, que era um dos reféns do Hamas. O presidente já havia feito uma postagem manifestando pesar pela morte, mas ainda não havia falado publicamente sobre o assunto. Lula deu a declaração no Palácio do Itamaraty, onde recebeu o ex-presidente da Croácia, Zoran Milanovic.

Congresso

EUA. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, aceitou um convite dos líderes dos partidos Republicano e Democrata para fazer no Congresso dos Estados Unidos em 13 de junho

Líbano Brasileira está consciente, conta o tio

SÃO PAULO. A brasileira ferida em um bombardeio no sul do Líbano no último sábado (1º), Fatima Boustani, já respira sem a ajuda de aparelhos e conversou com familiares, afirmou seu tio, Jihad Azzam, ontem.

Os dois filhos da brasileira que também foram atingidos no ataque aéreo se encontram estáveis Zahraa, 10, que passou por cirurgia na perna e ainda está hospitalizada, e Ali, 9, que sofreu apenas ferimentos leves.

Boustani foi ferida na cabeça e foi operada após um bombardeio em Saddikine, cidade, a 100 km de Beirute, onde fica a casa da família. O Itamaraty condenou o bombardeio. (Daniela Arcanjo/Folhapress)

Diplomacia

Países europeus condenam o Irã por seu programa nuclear



Diretor da Agência Internacional de Energia Atômica, Rafael Grossi

VIENA, ÁUSTRIA. Preocupados com a evolução do programa nuclear iraniano, Alemanha, França e Reino Unido tomaram a iniciativa ontem e apresentaram uma resolução de condenação contra Teerã ao Conselho de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Reino Unido, França e Alemanha argumentaram que a resolução foi impulsionada pela "urgência de reagir diante da gravidade da situação", segundo diplomatas.

De acordo com a AIEA, o

órgão de controle nuclear da ONU, a República Islâmica é o único país sem armas atômicas que enriquece urânio a 60% e acumula reservas cada vez maiores.

O nível se aproxima dos 90% necessários para fabricar uma arma atômica e supera com sobras o máximo autorizado, de 3,67%, que equivale ao que é utilizado para produzir eletricidade.

Teerã nega querer fabricar uma bomba e assegura que seu programa atômico é estritamente civil.

Breves

Kamala na Suíça Conferência de Paz

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, viajará para Lucerna, na Suíça, no dia 15 de junho, para participar da Conferência de Paz na Ucrânia e "reafirmar o apoio (americano) ao povo ucraniano", anunciou a Casa Branca em comunicado.

Argentina Falta de alimentos

O governo de Javier Milei tem sido acusado de não distribuir alimentos para os restaurantes populares (conhecidos como "comedores"), deixando os produtos chegarem próximo à data de vencimento. O caso abriu uma crise política que levou à demissão do secretário Pablo De la Torre.

Resultado Eleições na Índia

A Comissão Eleitoral da Índia afirmou ontem que 642 milhões de pessoas foram às urnas, no maior processo democrático do mundo. O resultado da votação deve ser divulgado hoje. Narendra Modi parece estar a caminho de sua terceira vitória eleitoral consecutiva.

La Niña Clima mais ameno

O fenômeno meteorológico La Niña deve chegar no segundo semestre deste ano, acompanhado de temperaturas mais amenas, depois da onda de calor alimentada pelo El Niño, com recordes de temperatura. O aviso foi dado pela Organização Meteorológica Mundial.

FABRICA DOS SONHOS

MULTICINEMA

3X COMÉDIA

COM P

9 de Junho às 18:00

Teatro Shopping Estação - BH

VENDEAS Digital

MAIS CONTEÚDO

Oferece aos clientes a opção de pagar uma taxa extra na compra da passagem, que é investida em ações para reduzir as emissões.

Efeito estufa. Cada brasileiro emite, em média, 8 toneladas de gases por ano

Pessoas físicas também podem comprar créditos de CO₂



■ MILENA GEDVANIA

O mundo tem um compromisso: evitar que o aumento médio da temperatura do planeta ultrapasse 2°C. Se tudo falhar, os efeitos podem fazer com que espécies animais desapareçam, a saúde humana seja

prejudicada e o sistema de produção dos alimentos seja afetado. As previsões são do 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). Governos, instituições e empresas já estão se esforçando para reduzir e compensar as suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs). Mas as pessoas físicas também podem fazer a sua parte, contribuindo com escolhas individuais.

De acordo com o coordenador do Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima (SEEG), David Tsai, as mu-

danças necessárias para avançar para uma economia de baixo carbono não dependem só das escolhas individuais. No entanto, é o desejo que a conscientização das pessoas nas pequenas atividades do dia a dia faz parte da solução.

"Uma pessoa, a partir de atitudes cotidianas e suas possibilidades de escolha, também tem implicações importantes nos gases de efeito estufa que ela está gerando

Por exemplo, dirigir um automóvel significa queimar combustível e lançar gases de efeito estufa na atmosfera, contribuindo para esse acúmulo", destaca Tsai.

Por ano, a média mundial de emissões de gases de efeito estufa no mundo é de 6,2 toneladas por pessoa, segundo o relatório anual do SEEG. No Brasil, a média sobe para 8 toneladas. Essas emissões acontecem em atividades rotineiras, como andar de carro, ônibus ou avião, cozinhar em casa, usar a energia, comprar roupas com frequência, entre outras.

Para ajudar as pessoas a compensar as suas emissões individuais, algumas empresas brasileiras oferecem a seus clientes a oportunidade de investir em créditos de carbono e redução de gases por meio da compra de créditos de carbono. No caso da Azul Linhas Aéreas, por exemplo, assim que o cliente compra uma passagem pelo aplicativo, ele é informado da quantidade de carbono na atmosfera que aquela viagem vai emitir.

Esse valor é dividido entre os assentos e, assim, a companhia calcula uma taxa extra

na passagem, que é direcionada para a compra de crédito de carbono, que será investido em iniciativas de proteção das florestas escolhidas pela empresa. Quando um cliente escolhe compensar a emissão de gases dos seus voos, a Azul encaminha os recursos para dois projetos da Amazônia e um na Peru.

De acordo com o gerente de sustentabilidade da Azul, Filipe Alvarez, os trechos mais curtos acrescentam cerca de R\$ 3 ou R\$ 4 no valor da passagem. O máximo a que o preço pode subir em caso de trechos mais longos é R\$ 15.

A opção existe, mas, segundo a companhia, a adesão ainda é pequena e apenas 0,3% dos clientes da Azul compensam as emissões dos voos. "O brasileiro está amadurecendo em relação à importância das compensações. Na América Latina, esse é o padrão (0,3%). Na Europa, na maioria das situações, a quantidade de consumidores que compensa chega perto de 5%", explica. Desde o lançamento da iniciativa, em 2022, aproximadamente 10 milhões de toneladas de carbono foram compensadas.

Alvarez destaca que a empresa está se movimentando para que, no futuro, o custo da taxa extra em compensação pelos clientes fique mais barato. "A

partir de 2030, a nossa grande estratégia vai ser o uso de biocombustíveis que vão gerar uma grande redução nas emissões. Dessa forma, a parcela relativa por assento vai ser menor, pois, se o meu avião está emitindo menos, o meu passageiro vai ter que compensar menos. Então, fica interessante para todo mundo: para a Azul, que está cumprindo a sua meta, e para o passageiro, que está interessado em fazer a compensação", destaca.

Banco ajuda cliente a calcular pegada de carbono e compensar emissões

>> O banco Inter também possibilita que seus clientes, além de calcular sua pegada de carbono, compensem o valor via aplicativo. A calculadora de carbono do Inter nasceu de uma parceria com a GSS Carbon e permite que os clientes estimem a quantidade de emissões anuais com perguntas simples. E, se quiserem, eles podem compensar a quantidade de gases emitida comprando créditos de carbono.

>> Em um teste online de cerca de cinco minutos, os clientes do banco respondem a perguntas relacionadas ao uso de transporte, hábitos de consumo, viagem e estilo de vida e descobrem uma estimativa de emissões anual, comparada à média do Brasil e do mundo. Com o valor em mãos, o cliente pode escolher comprar créditos de carbono de dois projetos de geração de energia renovável.

>> A calculadora faz parte da seção "Vida Sustentável" do

super app do banco e busca, além de ajudar a redução das emissões, conscientizar os clientes. "Reconhecemos a importância da mitigação das emissões no que tange à emergência climática, por isso a calculadora foi criada com o principal objetivo de conscientizar nossos clientes sobre o tema. A jornada da calculadora deixa muito clara a relação do consumo e logística dos indivíduos com a emissão de gases de efeito estufa e seu impacto", explica a diretora jurídica de compliance e de ESG do

banco Inter, Ana Luiza Vieira Franco Forattini.

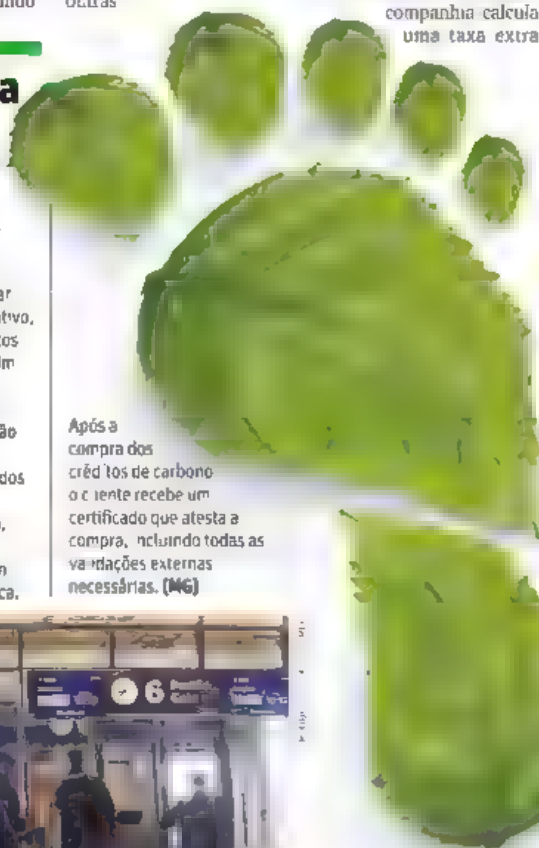
>> Se o cliente do banco Inter escolher compensar suas emissões via aplicativo, ele vai investir em projetos de geração de energia. Um deles é o Unidade de Valorização Sustentável (UVS), focado na produção de biogás por meio do tratamento responsável dos resíduos urbanos e industriais. Já o segundo, Geração de Energia Renovável, tem o foco em fazendas de energia eólica.

Após a compra dos créditos de carbono, o cliente recebe um certificado que atesta a compra, incluindo todas as validações externas necessárias. (MG)



Fique atento.

Já tem empresa aérea que oferece taxa extra no valor da passagem, entre R\$ 3 e R\$ 15, para que o cliente invista na compra de créditos de carbono.



Travel Proud. Paradas atraem turistas em mais de cem cidades do mundo

Viagens LGBTI+: os destinos que oferecem segurança e bem-estar

turismo

Conheça os locais mais procurados por turistas LGBT e os que devem ser evitados

■ PAULO CAMPOS

Cerca de 3 milhões de pessoas participaram no último domingo (2), em São Paulo, da maior parada LGBTI+ do mundo. Parte do calendário oficial da cidade, a marcha é o evento que mais atrai turistas para a capital paulista, ultrapassando a Fórmula 1 e o Carnaval em número de pessoas. Ela acontece há 28 anos tradicionalmente em junho, o mês oficial do orgulho gay no mundo.

E por que junho? Em 28 de junho de 1969, gays de Nova York reagiram à violência das operações policiais no bar Stonewall Inn, em Manhattan, gerando uma revolta que durou dias e desencadeou o movimento pelos direitos civis. Desde então, desfiles prestam homenagem a Stonewall no mundo todo.

PARADAS. Neste ano, mais de cem "pride parades" ("paradas do orgulho") fazem parte do calendário mundial: a primeira ocorreu em 5 de abril, em Miami Beach, nos Estados Unidos, e a última deve acontecer em 15 de novembro, em Perth, na Austrália.

Com tema político-eleitoral, a parada deste ano

pediu "um basta de negligência e retrocesso do Legislativo" e "o voto consciente por direitos da população LGBTI+", propondo ainda uma reapropriação das cores da bandeira do Brasil.

A parada gay de São Paulo trouxe a discussão das eleições porque as Casas Legislativas estão se acovardando. Quando o Legislativo não assume seu papel, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem que tomar decisões para cuidar dessa população. O Brasil é um país laico, e a religião não deveria guiar as Casas Legislativas do país", afirma Ricardo Gomes, presidente da Câmara de Turismo LGBT.

Apesar dos avanços nos últimos anos — a criminalização dos casos de homofobia e o reconhecimento da união estável entre casais gays —, Gomes lamenta que as decisões do STF não tenham se transformado em lei.

Viagens LGBT+

60%

dos viajantes sofreram discriminação ao viajar

77%

preferem empresas de turismo com políticas inclusivas

76%

pesquisam as marcas para entender o apoio à causa LGBT

TRAVEL PROUD 2024

Países mais indicados para viagens LGBT+ (**)

- | | | |
|---|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Argentina | <input checked="" type="checkbox"/> Espanha | <input checked="" type="checkbox"/> Nova Zelândia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Canadá | <input checked="" type="checkbox"/> Estados Unidos | <input checked="" type="checkbox"/> Reino Unido |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dinamarca | <input checked="" type="checkbox"/> Malta | <input checked="" type="checkbox"/> Uruguai |



"Um destino só será bom para o turista LGBT se ele for bom para o LGBT que vive ali. Por isso é fundamental termos leis que protejam a comunidade e que o governante se manifeste positivamente em relação à causa."

Ricardo Gomes

presidente da Câmara de Turismo LGBT

MS é o destaque recente no país; BH está entre os mais inclusivos

No Brasil, entre os destinos considerados mais inclusivos e acolhedores para o público LGBTI+, estão São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza e Belo Horizonte. "A Bahia é o Estado que mais investe em inclusão e diversidade", destaca Ricardo Gomes, presidente da Câmara de Turismo LGBT.

Um destino expoente é o Mato Grosso do Sul. "Bonito está inserida até a alma no turismo LGBT. O Estado tem realizado in-

vestimentos financeiros e estruturais. Estão ainda surgindo os cruzeiros de água doce exclusivos para o público LGBTI+. O Mato Grosso do Sul se posiciona como destino acolhedor e tem até a bandeira da comunidade na logo da Fundação de Turismo", acrescenta.

Para Gomes, o posicionamento do governante também faz diferença. "Quando o poder público se manifesta positivamente, as empresas o acompanham" (PC).

Pesquisa 92% escolhem destino pela segurança

Cerca de 92% dos viajantes LGBTI+ relataram, em pesquisa realizada pela plataforma Booking.com no ano passado, considerar segurança e bem-estar ao escolher o destino de uma viagem. Já 77% dos entrevistados disseram que notícias sobre discriminação e violência contra pessoas LGBTI+ tiveram um grande impacto na escolha de um destino turístico.

O levantamento da Travel Proud 2023 destacou comportamentos, preocupações e preferências de viagens da comunidade LGBTI+ em 27 países, incluindo o Brasil. Outra pesquisa interessante desta vez realizada pela Associação Internacional de Turismo LGBTIQA+ (IGLTA) — referência mundial no desenvolvimento e na expansão do turismo LGBTI+ — revelou, no auge da pandemia, que a maior preocupação dessa comunidade no Brasil não era com o vírus da Covid, mas com a segurança. Quatro anos depois, a segurança nos destinos continua a ser a maior preocupação de brasileiros LGBTI+ que viajam no país e no exterior (PC).

O.PINIÃO

Editorial

No momento em que o inverno se aproxima e as temperaturas começam a cair, grande parte da população de Belo Horizonte está desprotegida contra a gripe. Apenas 44% do público-alvo da vacinação na capital se imunizou, de acordo com os dados mais atualizados da Prefeitura de Belo Horizonte.

Em meio à maior epidemia de dengue da história, agora, as doenças respiratórias tendem a aumentar a demanda por atendimento médico. A baixa cobertura vacinal é um componente perigosíssimo nesse cenário. A gripe pode se agravar, resultando na chamada "síndrome respiratória aguda grave", o que pode até matar.

BH DESPROTEGIDA CONTRA A GRIPE

O público prioritário da vacina é exatamente aquele mais vulnerável, composto por idosos, crianças de até 5 anos, gestantes e puérperas. O que leva esse público a não buscar um imunizante gratuito e eficiente é uma questão que merece ser levantada por autoridades em saúde, governo e sociedade civil.

Diante da baixa procura pela vacinação, a Prefeitura de Belo Horizonte prorrogou a campanha. Todas as pessoas

Em meio à maior epidemia de dengue da história, agora, as doenças respiratórias tendem a aumentar ainda mais a demanda por atendimento médico

acima de 6 meses de idade podem procurar um dos 152 centros de saúde da capital para receber a dose. A busca ativa do público-alvo é crucial, por meio de campanhas de conscientização em locais de grande circulação e parcerias com escolas e empresas para facilitar o acesso à vacinação. Além disso, é fundamental investir em comunicação clara e acessível, desconstruindo mitos e ressaltando os benefícios da vacinação. A colaboração entre os setores público e privado, garantindo a disponibilidade e distribuição adequada das doses, é essencial para alcançar uma campanha eficaz. É hora de agir com determinação para proteger nossa comunidade e evitar os impactos negativos da baixa imunização contra a gripe.

O desafio enfrentado em Belo Horizonte se repete no Brasil e no mundo. A queda da cobertura vacinal é registrada há cerca de uma década para várias doenças. Esse contexto de desinformação generalizada deve ser levado em conta para sensibilizar a população sobre a importância de se vacinar.



Reforma vai gerar estabilidade econômica

REGINALDO LOPES

Deputado federal (PT MG)

dep.regina.dolopes@camara.gov.br

O fim do manicômio tributário

A melhor definição sobre o atual sistema de tributação brasileiro foi dada pelo ex-senador e atual ministro Roberto Campos (1917-2001), que caracterizou o chamado "manicômio tributário". Foi com a reforma tributária em vigor desde 2017 que vários campos de instabilidade e distorções.

So nas últimas semanas, muitos debates e votações no Congresso literaram de alguma forma a cobrança de impostos. Podemos citar duas mais significativas, como o projeto que reduziu a taxa de 20% das importações de até US\$ 50 em plataformas internacionais e a desoneração da folha de pagamento para serviços de economia e saúde de menor e médio porte. Essas duas alterações são apenas algumas das muitas mudanças que estão sendo discutidas e aprovadas no Congresso Nacional.

A reforma tributária veio para organizar, ordenar e simplificar a nossa economia, tornando-a mais competitiva e sustentável. O projeto de lei que estabelece a nova estrutura de tributos, o PL 132/2019, prevê a criação de dois impostos principais: o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Essa é a nossa surreal situação, em que nunca se sabe como começa e termina um ano fiscal, comprometendo o planejamento orçamentário

A compra de produtos importados, o novo sistema de tributação vai gerar impactos significativos. A redução da taxa de 20% das importações de até US\$ 50 em plataformas internacionais e a desoneração da folha de pagamento para serviços de economia e saúde de menor e médio porte são apenas algumas das muitas mudanças que estão sendo discutidas e aprovadas no Congresso Nacional.

destino, e não mais na origem.

Como o Brasil é o país de maior número de produtores e serviços importados, esses serão afetados pelo aumento sobre o IPI. Agregado (IVA). No caso das exportações, o país sofrerá com a redução da incidência do serviço de importação e o aumento do IPI.

A reforma tributária vai gerar impactos significativos. A redução da taxa de 20% das importações de até US\$ 50 em plataformas internacionais e a desoneração da folha de pagamento para serviços de economia e saúde de menor e médio porte são apenas algumas das muitas mudanças que estão sendo discutidas e aprovadas no Congresso Nacional.

Como o Brasil é o país de maior número de produtores e serviços importados, esses serão afetados pelo aumento sobre o IPI. Agregado (IVA). No caso das exportações, o país sofrerá com a redução da incidência do serviço de importação e o aumento do IPI.

portado via fatura de exportação e importação. Além disso, o sistema de cálculo deverá contar com mecanismos mais ágeis do que os atuais.

O sistema deverá contar com mecanismos mais ágeis do que os atuais para a devolução dos créditos acumulados pelo exportador

para a devolução dos créditos acumulados pelo exportador e dos impostos pagos pela aquisição de bens de capital.

A reforma vai acabar com a prática de exportar impostos, ou

seja resgatar, nos mesmos produtos. Ao permitir a desoneração e impostos acumulados, a reforma vai acabar com a prática de exportar impostos, ou seja, que pode provocar uma desvalorização da moeda brasileira em relação a outros países, como o Brasil, na gastronomia e a produção de serviços.

A reforma do imposto no destino vai gerar impactos significativos. A redução da taxa de 20% das importações de até US\$ 50 em plataformas internacionais e a desoneração da folha de pagamento para serviços de economia e saúde de menor e médio porte são apenas algumas das muitas mudanças que estão sendo discutidas e aprovadas no Congresso Nacional.

O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) será destinado ao Estado e ao município onde o bem ou serviço é efetivamente consumido. Em todos os setores, a adoção do imposto sobre Valor Agregado vai gerar eficiência econômica, transparência e neutralidade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS

Renata Nunes
Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviano Paixão

EDITORES

Primeira-Isis Mota

Política Marina Schettini e Cynthia Castro

Opinião Frederico Duboc

Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln

Cidades Tatiana Lagoa

O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena

Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant

Fotografia Daniel de Cerqueira



"Depois da pandemia, a concorrência foi elevada."
Patrícia Delgado
 ANALISTA DO SEBRAE MINAS
 Sobre BH ter mais farmácias que bairros

"Entra muita coisa para revenda, que é o que atrapalha a cadeia do leite."
Guilherme Abranches
 PRESIDENTE DO S LEMG
 Sobre importação de leite em MG



Lula não é mais o mesmo articulador do passado

Paulo César de Oliveira

Jornalista e empresário
 pco@vbtcomunicacao.com.br

A falta de diálogo

Dentro do governo e do meio duro petista – que inclui o insigne presidente do partido –, todos se preocupam com os rumos políticos que vêm sendo dados pelo presidente. As derrotas que o governo sofreu no Congresso acenderam a luz vermelha e alguns mais cuidadosos estão chamando a atenção de Lula para os riscos desta desarticulação para o projeto 2026, quando o petista sonha com seu retorno para o quarto mandato.

O Lula de hoje não é o mesmo do segundo mandato, quando dialogava com vários setores da sociedade, que chamava para

conversas no Palácio do Planalto – inclusive com os pesos pesados empresariais. O Lula de hoje mostra-se arredio, ressentido, talvez magoado com as críticas e punições sofridas na Lava Jato. Além disso, ele não tem a mesma base política nem a força do PT, que envelheceu e perdeu espaço.

O ministro Alexandre Padilha, que é, na verdade, uma segunda geração do petista, sem aquela aura de líder primário e experiente, faz uma boa articulação com os líderes políticos de outros partidos, apesar das críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira. No entanto, ele não

conseguiu quebrar a resistência dos radiais, que tem, até aqui, se mostrado mais efetivos politicamente.

Quem também tem se mostra-

O Lula de hoje mostra-se arredio, ressentido, talvez magoado com as críticas e punições na Lava Jato. Além disso, não tem a mesma base política nem a força do PT.

do um bom articulador é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que, quando o governo ainda sabe muito bem da importância de buscar uma boa articulação no Congresso para aprovar as reformas essenciais ao país.

Apesar de algumas derrotas, resultado em certos casos da responsabilidade de parâmetros mais preocupados com seus interesses do que com os interesses nacionais. Haddad tem se mostrado bem na articulação, que precisa ser fortalecida, até no governo petista.

Mas o governo, o país, precisa de mais. Lula precisa sair do esta-

do de uma quase letargia política e ir no trabalho. Precisa se conectar com a base e com a força do tempo de sindicalista resistente à direita, e que nem mesmo o seu partido representa mais o que representava nas décadas passadas.

Mas, reconhecamos, Lula tem uma boa veia política. Sabe fazer o ouvido dos especialistas – dos quais esse petista está cheio – o que eles querem ouvir e, com isso, aprovar o que precisa ser aprovado.

Mas, antes de mais nada, precisa que o presidente esqueça 2026. Viva 2024.

Colocando o planeta à beira de um colapso

Fernando Beltrame

Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Eccaplan

Negacionismo climático

Em 1896, o cientista sueco Svante Arrhenius foi o primeiro a publicar sobre o efeito estufa, a atividade humana e o clima, quando sugeriu que a queima de combustíveis fosse a principal causa do aumento de dióxido de carbono na atmosfera.

Em 1979, outros estudos científicos começaram a relacionar o aumento das gases de efeito estufa e o aquecimento global. E, no ano de 1988, foi criado o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), crucial na avaliação de informações científicas sobre as mudanças climáticas.

Daí para lá, não se pode

negar, com estudos comprovados, formulações e evidências de que o clima global está mudando, e isso é fundamental neste momento. As evidências apontam para um mundo em risco, com o planeta cada vez mais quente, o que chamamos de "negacionismo climático" agora prevalecendo.

Apesar da realidade, se não desproporcionadamente por cento, muitos líderes e decisores ainda negam as evidências, focando em soluções apenas paliativas no Brasil.

O Brasil tem um papel crucial a desempenhar na redução das emissões, tanto a nível nacional e sistêmico, como em

termos mais perceptíveis, colocando comunidades e setores econômicos e setores de áreas que sofrem de forma desigual com problemas e desastres ambientais. É um desafio

As tristes catástrofes que temos acompanhado em todo o planeta eram previstas, mas o que chamamos de 'negacionismo climático' seguiu prevalecendo

sem fim e que está deixando o planeta à beira de um colapso.

Oportunidades de investir em tecnologias limpas e renováveis, que não só combatem o aquecimento global, mas promovem o desenvolvimento econômico sustentável, foram perdidas. Deixaram de vir aqueles que sempre estiveram e nos ajudarão, fazendo com que a ignorância de muitos prevalecesse. Hoje, pagamos os preços mais altos.

Muitos se questionam se há como resolver essa situação, e a resposta é não, mas podemos reduzir impactos negativos futuros. Além de ações e investimentos, precisamos partir do poder público e privado, precisamos urgentemente

trabalhar com a disseminação de falsas informações que circulam na internet.

A percepção popular das mudanças climáticas tem interferência direta de valores ideológico-partidários, e isso é um grande risco para a sociedade. Afinal, essa manipulação ideológica da percepção política existe e está sendo espalhada rapidamente.

Então, antes de nos preocuparmos com as catástrofes, precisamos de mudanças culturais, políticas e econômicas. Não podemos nos permitir que os impactos negativos continuem a se acumular. Precisamos agir agora, antes que seja tarde demais.

LEITOR

E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Homicídios

Apesar de a taxa de crimes violentos ter diminuído de 19,128 assassinatos, em 2017, e, pelos dados do Ministério da Justiça, de 17,639, em 2023, os crimes

continuam em alta. Em relação a 2023, os dados mostram que, pelo Índice Global Peace Index, o Brasil, entre os 160 países pesquisados, ocupa a dolorosa 132ª posição, um dos piores resultados do mundo. Isso reflete o nível da violência, o nosso país mantém infelizmente,

a população refém destes graves crimes. Atenção!

Metró

Edmundo G. Batista
 O governador Ricardo Faria afirmou que o candidato de direita à Prefeitura

de Belo Horizonte de quem ele se opõe à expansão do metrô é o presidente Bolsonaro. Diante do governo desse presidente, todas as ações que dependiam do governo federal não foram realizadas. O Estado ficou responsável por manter os serviços essenciais.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Comageme-MG.
 CEP: 32.210-180 Fone: (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
 France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: (31) 2101-3838
 (31) 98352-2462
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira:
 7h às 18h
 Sábado e feriados:
 7h às 11h

PLANO DE ANJ
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA
 (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
 R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10

INTERESSA

As vantagens e desvantagens do intercâmbio

■ RAPHAEL VIDIGAL ARDEIRA

Na década de 1970, exilado pela ditadura militar, Caetano Veloso reclamava da falta da família do seu país, da sua cultura. Apesar disso, a experiência serviu para ele compor uma das canções mais conhecidas de seu repertório, "London London". O cenário é diferente, no entanto, quando se trata de um intercâmbio, em que parte da pessoa a decisão de conhecer uma localidade para além de seu horizonte.

A psicóloga Erika Miranda afirma que essa vontade de intercâmbiar — o que, no dicionário, significa trocar experiências — pode estar associada a diversos fatores, como, por exemplo, "enxergar a oportunidade de desenvolver habilidades como independência e autonomia fora do ambiente familiar, sair da zona de conforto e enfrentar os novos desafios", enumera a especialista.

Tudo isso geraria um processo de autoconhecimento e redescoberta da própria identidade a partir da exposição a um contexto educacional diferente com outras metodologias. "Do ponto de vista acadêmico, pode ser uma experiência bastante enriquecedora, que, consequentemente, agrega uma melhoria ao currículo, ampliando as oportunidades de emprego para o intercambista", assinala Erika.

Aprender uma nova língua ou se aperfeiçoar em um idioma costuma ser uma das principais demandas de quem opta por realizar um intercâmbio. Segundo a psicóloga, a curiosidade é um dos mais recorrentes atributos de quem opta pelo intercâmbio. "Pessoas curiosas, inquietas, receptivas à mudança tendem a valorizar essa experiência de entrar em contato com novos lugares e tradições", assegura.

Essa determinação de "expandir a mente" estaria no cerne do perfil psicológico de quem se sente atraído diante de variadas e desafiadoras interações sociais. Ao mesmo tempo, Erika já recebeu em seu consultório "pessoas limitadas que viram no intercâmbio uma possibilidade de trabalhar as

habilidades de socialização".

Ela aponta que, numa situação de distanciamento geográfico da família e dos amigos, a pessoa acaba tendo que se virar de alguma maneira, forçando-se a enfrentar e superar dificuldades. "A pessoa pode desenvolver a resiliência, tor-

nar-se mais aberta às mudanças, ficar mais adaptável às circunstâncias que surgem no meio do caminho. E todo esse contexto fortalece a autoestima, pois a pessoa percebe que ela é capaz", diz.

OTIMISMO E MEDO. De acordo com a psicóloga, isso leva muitas pessoas a retornar ao seu país de origem depois da experiência do intercâmbio "com um desejo maior de planejar o futuro, com novas perspectivas e possibilidades". O otimismo estaria direta-

mente relacionado ao fortalecimento da autoestima, propiciado pelo fato de se saber capaz de superar desafios.

Isso não impediu que, nos últimos tempos, o intercâmbio tenha perdido força. Erika atribui parte da diminuição dessa busca à pandemia de Covid 19, que abalou o mundo. "O medo de sair do país por questões de saúde cresceu muito, as pessoas desenvolveram muita ansiedade", analisa a psicóloga.

O temor de estar longe dos pa-

rentes quando alguma nova crise de saúde acontecer, ou mesmo o pavor ante questões cotidianas da vida, seria o principal responsável pela queda do intercâmbio atualmente. Mas Erika sinaliza outra condição preponderante: a erdigia. "Hoje em dia, pelo mundo virtual, podemos ter acesso a diferentes culturas", sustenta.

É possível seguir alguém no Instagram que vive no exterior e saber tudo sobre aquele país, além de conhecer pessoas que moram fora por meio das redes sociais, conectando-se com elas. "Muitas empresas também adotaram essa tecnologia, oferecendo cursos de inglês online", exemplifica a especialista. Essa sensação de proximidade teria amortecido a vontade de fazer o tradicional intercâmbio físico.

Redes sociais exercem influência

Em tempos de redes sociais, ninguém passa incólume à avalanche de informações contidas no mundo digital. Desde a época em que era preciso recorrer aos mapas de papel, informam-se sobre o local para onde ir sempre foi uma premissa das pessoas ao empreenderem uma viagem.

A psicóloga Erika Miranda alerta que, hoje em dia, é preciso ter um cuidado redobrado com o que se encontra na rede, especialmente para quem as pessoas interessadas em realizar um intercâmbio. "As redes sociais podem influenciar para o bem e para o mal e se tornar até um divisor de águas na decisão", afirma ela.

Segundo a especialista, "a informação pode ser tão impactante a ponto de desestimular ou de

criar expectativas irreais com relação ao intercâmbio". Isso pode aumentar a ansiedade quando fazer a pessoa desistir", opina. Ao mesmo tempo, Erika exalta a gama de informações que o compartilhamento de vídeos pode propiciar.

"As pessoas podem seguir paginas ou influenciadores que disponibilizam dicas preciosas que vão ajudar o intercambista a se preparar ou tomar a melhor decisão, por exemplo, sobre qual o melhor país para ele ter essa experiência", cita. Outra possibilidade é ter contato, mesmo a distância, com "pessoas que já estão no país onde ele deseja".

A exposição a informações do outro, em todos os âmbitos, pode gerar uma comparação negativa se a pessoa for mais insegura", pondera Erika. O fundamental, é com-

preender que o intercâmbio, como qualquer experiência humana, possui vantagens e desvantagens. Paralelamente, é "importante pesquisar para não ir no escuro, mas também é preciso cautela para não se deixar impactar por tudo que aparece na rede", sublinha a psicóloga.

"Os principais benefícios são o autoconhecimento, a maturidade, o aprendizado de uma nova língua, mas também há desafios, como ficar longe da família, dos amigos, muitas vezes ter que se desligar do trabalho, a solidão, a saudade, a adaptação a uma cultura em que as barreiras da língua existem as culturais, que podem gerar choques pelos diferentes entendimentos e significados", finaliza Erika. (RVA)

917
O TEMPO

Em debate.

Saiba mais. As vantagens e desvantagens de fazer intercâmbio estão em discussão hoje no **Interessa@** que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7** às 22h e nas principais plataformas de podcasts.

Magazine

Editor: Fabiano Fonseca abiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br Atendimento ao assinante 2101 3838

Circo



"Festival Mundial"
de Circo tem grupos
e artistas originários
de várias regiões do
Brasil e de países
latino-americanos

**Festival Mundial
de Circo tem início hoje
na Funarte, com grupos
e artistas originários
do Brasil e de países
latino-americanos**

■ PAULO HENRIQUE SILVA

Desde a primeira edição do Festival Mundial do Circo, em 2001, Fernanda Vidgal ouve a sentença de morte dada às artes circenses, como se um universo com palhaços, trapezistas, malabaristas e contorcionistas não se encaixasse na contemporaneidade. "Acho o contrário. Como todas as outras artes, o circo se adapta. Hoje em dia vejo muitos espetáculos que usam tecnologia, com aparelhos que vieram até da Nasa acompanhando a evolução que a gente vive", afirma a coordenadora e idealizadora do festival.

A 22ª edição, com início hoje em Belo Horizonte, é um exemplo dessa transformação, não perdendo de vista a tradição (o chamado "circo com lona") mas de olho nas principais novidades. Algo que só foi possível depois que o festival voltou a ter um orçamento mais significativo (na casa de R\$ 1,4 milhão), boa parte dele destinada à criação da Cidade do Circo, montada na Funarte, no centro da capital mineira, onde acontecerão 90% das atividades do evento, como apresentações, debates e exposições.

"A gente está com um quê de retomada neste ano. Havia dez anos que não fazíamos o festival na Funarte, que foi o local que escolhemos para abrigar a programação já na primeira edição. E tinha muito tempo que não fazíamos um festival mais robusto em Belo Horizonte, porque estávamos circulando muito pelo interior, o que levava a ficar um pouco menor aqui. Estamos felizes por fazer o festival do tamanho

que ele está hoje" assinala Fernanda Vidgal.

Durante seis dias, os visitantes vão respirar circo, da praça de alimentação à feira de artesanato. Em relação às apresentações, a idealizadora afirma que o festival buscou privilegiar a produção nacional. "A pandemia foi muito difícil para os circenses. Até hoje a circulação não se recuperou. Nossa forma de ajudar é mostrar a diversidade da produção brasileira, com espetáculos de origens diversas, como Tocantins, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul", afirma.

CRÍTICA SOCIAL. Não dá para negar, porém, a grande expectativa em torno de "Um Domingo", de procedência uruguaia e argentina criado pelo Projeto Migra, ele ilustra as amplas possibilidades das artes circenses nos dias atuais, ao misturar teatro, ópera, ilusionismo e crítica social. "É lindo, empolgante e muito contemporâneo, mostrando tudo do que o circo é capaz hoje. Não tem apresentador ou número circense, mas sim uma dramaturgia interessante, que envolve todo o público", analisa Fernanda.

O circo tradicional está presente principalmente no programa Espetáculo de Variedades, realizado desde 2006, com apresentações de números curtos de artistas nacionais e internacionais, que tra-

zem as diversas técnicas circenses como malabarismo, trapézio, contorcionismo, ilusionismo, palhaçaria, entre outras. Para

costurar esses números tão variados, foi convidado o diretor e coreógrafo catalão Cisco Aznar.

"É muito comum nesse meio as artistas não terem propriamente um espetáculo, mas sim um número que são transformados num único espetáculo de variedades. O mais interessante disso é que você acaba gerando muitos encontros, em que depois acabam trabalhando juntos, algo que já aconteceu algumas vezes", frisa Fernanda. Nesta edição, a curiosidade fica por conta da participação especial do Favelinha Dance.

O festival mineiro também abre portas para a discussão sobre a produção e a difusão do circo no país. "Hoje temos duas realidades distintas. A realidade de quem tem lona e circula, com demandas de estrutura para se instalar, do terreno ao acesso à luz e água. E há as trupe, que estão em maior volume e enfrentam uma formação deficitária, já que, no Brasil, não tem curso superior de circo. Quem quiser seguir carreira tem que ir para fora para estudar", descreve

Circo também pode ser lugar de reflexão

Não domingo em família todos estão reunidos em torno de uma grande mesa. Apesar do aparente clima amistoso, há uma tensão no ar, como reflexo de uma aristocracia que perdeu o brilho e exibe uma mentalidade medieval, a partir principalmente do patriarcal. Com esse enredo, "Um Domingo" traz um interessante jogo lúdico, em que sentimentos como amor e ódio são evidenciados por técnicas circenses.

"O que trazemos como novidade, como um lugar novo de pesquisa, é a conexão bastante particular entre teatro e circo. Há um sistema familiar antigo, que gera uma paródia, com as habilidades (circenses) entrando como uma consequência da emoção, de uma ação e reação entre as personagens. O resultado é muito diferente do que estamos acostumados", afirma Tato Villanueva, cofundador da companhia.

A peça foi montada pela primeira vez há cinco anos e vem circulando com bastante sucesso em festivais. "Ela estampa a identidade do Projeto Migra, ao deixar o espectador desfrutar algo além das habilidades e da surpresa do circo, fazendo-o também pensar", assinala o artista cômico argentino. Para ele, o espetáculo chega a BH num momento melhor em relação à estresse, evoluin-

do ao longo das apresentações.

Com origens na palhaçaria, Villanueva conta que se juntou a outros nove artistas para fundar a companhia em busca de uma "nuance mais contemporânea" para o circo. "Queríamos algo que pudesse ter uma relação com o teatro, com a ideia da dramaturgia, e que não fosse algo apenas demonstrativo. Não queríamos o super herói do circo que mostra as suas habilidades", observa.

Apesar da crise sofrida pelo meio artístico argentino após os cortes promovidos pelo presidente Javier Milei, Villanueva pondera que esse cenário favorece a criatividade. "Num momento de injustiça social, usamos a arte para despertar o espectador, fazê-lo pensar. Nesse sentido, o nosso compromisso se torna maior", explica. (PHS)

SERVIÇO

O que. Festival Mundial de Circo
Quando. De hoje a domingo
Onde. Na Funarte (rua Januária, 68, centro), além do teatro do Galpão Cine Mito e ruas e praças dos bairros Regina, Cidade Nova e Vila Acaba-Mundo
Quanto. Grátis (com exceção dos espetáculos no Galpão)

Fé cristã. Padre Alex Nogueira, mestre em direito canônico, fala sobre os ritos católicos e suas especificidades

Carlo Acutis será o primeiro santo 'millennial' da Igreja

Para o catolicismo, o beato morto em 2006 "está no céu a interceder por nós"

■ ANA ELIZABETH DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

Em 2010, um jovem brasileiro residente em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, ficou curado de uma rara anomalia no pâncreas que o deixava impossibilitado de digerir alimentos normalmente, depois de tocar em uma das relíquias do beato Carlo Acutis, declarado venerável em 2018 e beatificado em 2020.

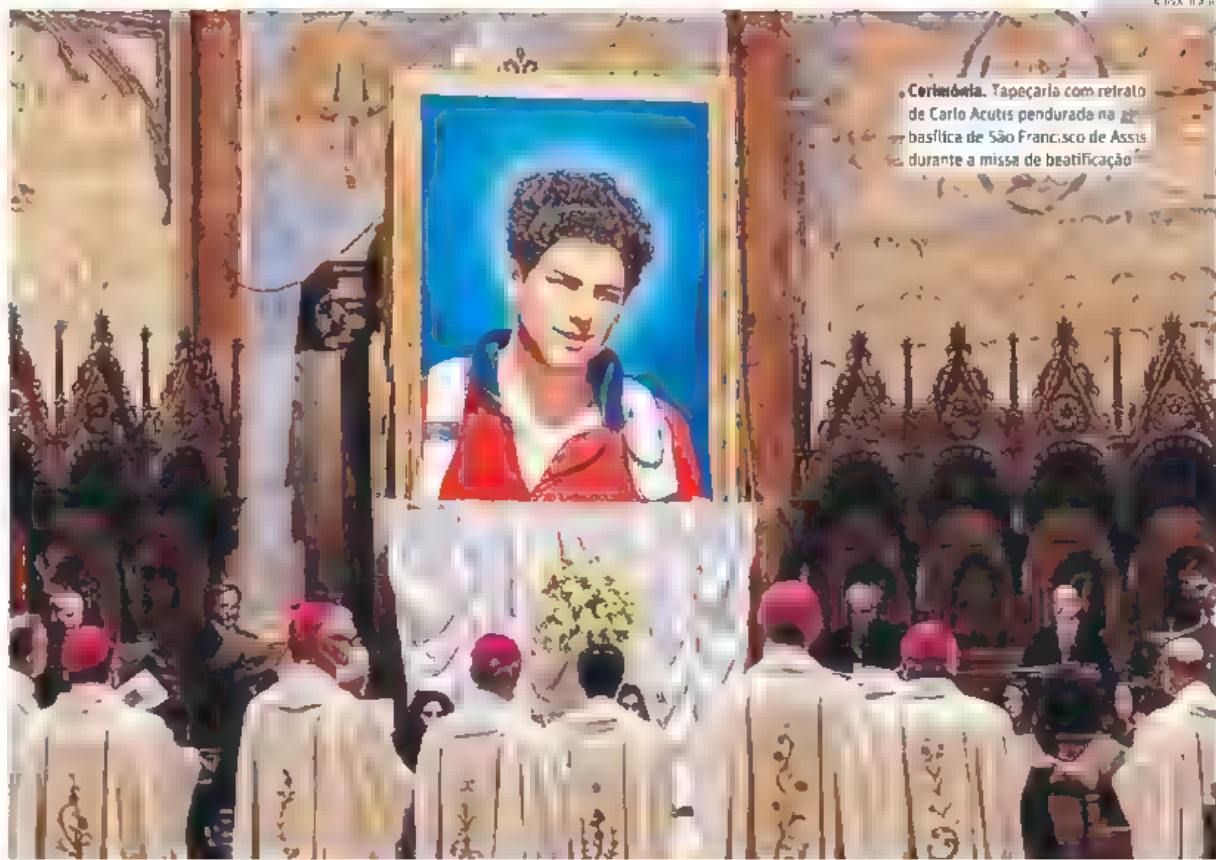
Em 2022, em Florença, na Itália, uma jovem natural da Costa Rica estava em estado grave devido a um traumatismo craniano em decorrência de um acidente. Ela ficou totalmente curada após sua mãe fazer uma peregrinação até o túmulo do beato, pedindo pela cura da filha.

Com esses dois milagres reconhecidos pelo Vaticano, o jovem Carlo Acutis, que morreu em 2006, aos 15 anos, vítima de leucemia, em Monza, na Itália, está em processo de ser canonizado, ou seja, virar santo. O beato fazia evangelização pela web e ficou conhecido como "padroeiro da internet" e "influencer de Deus". Agora, acumula mais um título: será o primeiro santo "millennial" a ser canonizado pela Igreja Católica.

"A Igreja Católica considera 'millennial' todos aqueles que nasceram entre 1980 e 1995", comenta o padre Alex Nogueira, mestre em direito canônico, exercendo o ofício de juiz eclesiástico e autor do livro "Orai Faz Muito Bem!" (Edições Loyola).

O padre discorre sobre o processo interno tanto ao Vaticano. Na Igreja Católica, o processo de canonização é realizado em diversas etapas. O beato já tem a autorização da Igreja para que ocorram cultos de veneração à sua pessoa, embora não seja ainda reconhecido como santo. Como beato, Acutis pode ser venerado apenas localmente, em uma região, embora se possa invocá-lo no mundo inteiro.

O clérigo comenta que ainda não se sabe a data da canonização. Com o reco-

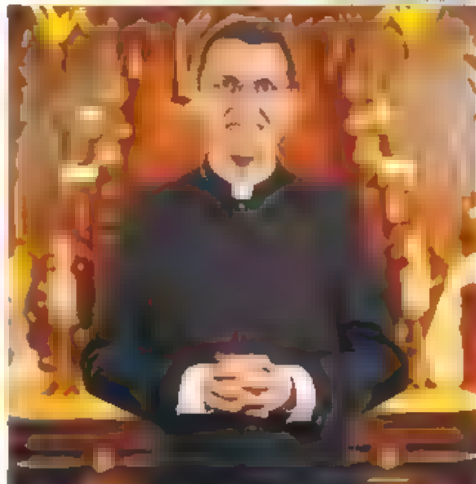


Corbórnia. Tapeçaria com retrato de Carlo Acutis pendurada na basílica de São Francisco de Assis durante a missa de beatificação

nhcimento do papa daquilo que o Dicastero das Causas dos Santos, composto por padres e cardeais, deliberou, o pontífice convocou um consatório, reunião de cardeais, quando então ele vai divulgar quando acontecerá a canonização, que poderá ser este ano ou não. Depois disso, será realizado o rito da canonização, o papa o declara santo e, então, o culto público poderá acontecer em toda a Igreja Católica.

Pergunto ao padre Nogueira o que tornou a vida de Acutis especial. "Para declarar uma pessoa santa, a Igreja Católica analisa como foi a sua vida, faz uma busca por suas virtudes, os combates espirituais que a pessoa tenha vivido e avala as suas virtudes heroicas", responde.

E prossegue: "O beato, ainda em sua infância e adolescência, buscava levar Cristo aos outros jovens pela informática ou pelo testemunho de sua vida. Tudo isso o torna uma pessoa virtuosa. A Igreja analisa como foi o seu comportamento com a família e os amigos, e a partir disso percebe nos os sinais da graça que Deus conduzindo a sua vida".



Padre Alex Nogueira comenta o caso do jovem Carlo Acutis

Acutis amou Cristo de verdade

O padre Alex Nogueira deixa claro que "o amor que Carlo Acutis tinha pela eucaristia, o cumprimento da vida cristã, buscando o sacramento da confissão e ser testemunha para as outras pessoas alestem sua decisão de seguir Jesus Cristo", conta o religioso.

"Por isso, foi reconhecido, pelas suas virtudes heroicas, uma pessoa que quis viver com o Cristo e que o amou verdadeiramente. Ao analisar a sua vida, a Igreja reconheceu que havia traços de santidade e, portanto, ele está no céu a interceder por nós". (AED)

Exumação

Corpo do beato passou por uma reconstituição

Mas qual a importância de Carlo Acutis na fé contemporânea? "Ele é testemunho, especialmente para os jovens, uma vez que nasceu e cresceu entre a geração da informática e se utilizou dessa ferramenta para testemunhar Jesus e mostrar aos jovens que vale a pena tomar uma decisão por Cristo". Acutis é um exemplo para nós de que no mundo de hoje, virtual e da informática, é possível ser santo, e nós queremos sempre buscar Cristo. Ao venerá-lo, nos voltamos para Deus porque todos os santos apontam para Jesus Cristo, que é nossa meta final", comenta o padre Alex Nogueira.

O religioso chama a atenção para o fato de que a Igreja Católica não tem a renhidade da incorrupção como uma regra para dizer se a pessoa é san-

ta ou não. "Esse fenômeno extraordinário aconteceu, em alguns casos, como com santa Rita de Cássia e santa Bernadette, a vidente de Nossa Senhora de Lourdes. Esse não foi o caso do beato", diz.

Segundo o padre, em janeiro de 2019, quando aconteceu a exumação no cemitério de Assis, na Itália, percebeu-se que o corpo, após 13 anos sepultado, contrariava em seu processo normal de decomposição. "Quando uma pessoa passa pela beatificação, seu corpo é colocado publicamente para veneração por isso foi necessária uma reconstituição anatômica. Seu corpo estava se corrompendo normalmente, mas alguns órgãos estavam conservados, inclusive o coração", finaliza. (AED)

TÍTULO: **Covid mata 41% a mais em BH do que a pior epidemia de dengue**

URL: <https://www.ohorizonte.com.br>

Modificação de URL: 10-03-2024

13°
Mínima

27°
Máxima

Clima em BH
Sol com algumas nuvens, mas não há previsão de chuva.

UMIDADE

44%
Mínima
95%
Máxima



Cidades

Alerta. Para especialistas, dado reforça a necessidade de as pessoas se vacinarem contra o novo coronavírus

Covid mata 41% a mais em BH do que a pior epidemia de dengue

Doença respiratória não é sazonal, sendo transmitida durante o ano todo

■ VITOR FÓRMEAS

Em meio à pior epidemia de dengue da história, BH registra, em 2024, mais mortes em decorrência da Covid-19 do que pela doença transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. O dado, segundo especialistas, reforça a necessidade de as pessoas se vacinarem contra o novo coronavírus.

O Boletim Epidemiológico da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) aponta que 76 pessoas morreram vítimas do novo coronavírus neste ano. O número é 41% maior do que os 54 óbitos por dengue. Os dados constam nas publicações mais recentes da PBH, de 31 de maio.

As pessoas com 60 anos ou mais representam a maior parcela das vítimas por Covid-19. Na sequência, aparece a faixa etária dos 40 aos 59 anos, com 13. Uma morte de criança com menos de 1 ano foi registrada, e uma de pessoa entre 20 e 39 anos. No geral, mais homens morreram pela doença (41).

"A Covid-19 virou uma doença endêmica e está acontecendo, mesmo com a pior fase já tendo sido superada. É muito triste o dado, pois estamos falando de uma doença com vacina disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para todas as faixas etárias, a partir de seis meses de vida", afirma Raquel Bandeira, infectologista e coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Sciras) do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG).

As mortes por coronavírus, explica o infectologista Leandro Curi, tendem a seguir aumentando, quando comparadas com as por dengue. "A Covid-19 não é uma doença sazonal. Apesar de ela ser respiratória, é diferente da gripe: por exemplo, é transmitida o ano todo. A

tendência é de diminuição da taxa de mortalidade da dengue no período seco e, infelizmente, a de Covid-19 se manter estável". "O que reduz a morte é a vacina. Os números vacinas mostram que fizemos 'bonito' na primeira dose, mas depois começamos a ter que das. Atualmente, temos déficit de pessoas muito bem imunizadas contra o coronavírus, o que é um perigo", diz

TESTAR É ESSENCIAL. A ausência de cuidados básicos, como o uso de máscara e, principalmente, a testagem, também pode explicar os agravamentos em pacientes com Covid-19. "Precisamos reforçar o diagnóstico precoce do coronavírus. É preciso que as pessoas parem de se automedicar e se desloquem até a unidade de saúde, pois lá vão ter o devido diagnóstico. Os cuidados que tivemos no início da pandemia não podem ser esquecidos. Em caso de testar positivo, devem-se manter o isolamento e o uso de máscara", pondera Raquel.

Vacinar é de suma importância para BH e para o país: reduzir os números de óbitos. "O vírus da Covid-19 evoluiu. A transmissão é de máscara e a vacinação não explica os números. O Brasil tem 10% da mortalidade mundial do coronavírus. É muito coisa", conclui Curi.

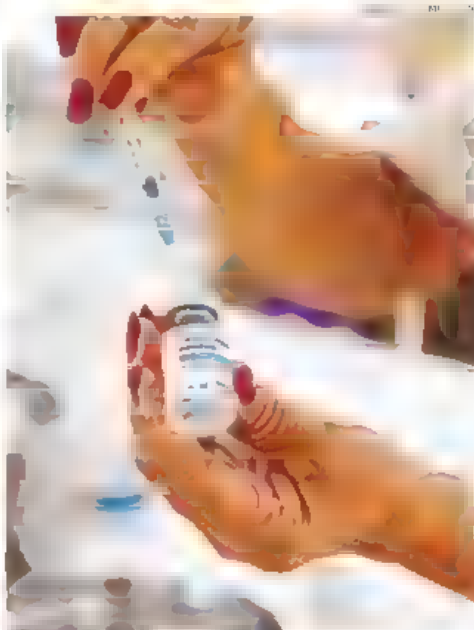
Procurada, a PBH informou que, desde 22 de maio, a aplicação da dose de reforço da vacina monovalente contra a Covid-19 foi ampliada para todos os grupos prioritários. "Até o momento, já foram aplicadas cerca de 29 mil doses", diz o Executivo. As vacinas estão disponíveis nos 152 centros de saúde.

Requisito

Vacinação. Para receber a dose da monovalente, a pessoa que faz parte de um dos grupos prioritários deve ter recebido a última dose da vacina contra a Covid-19 há pelo menos três meses.



Tratamento. CTI de isolamento respiratório da Santa Casa de BH, que trata os casos mais graves



Nova vacina foi ampliada para todo o grupo prioritário no dia 22.5

**Alta de 1.750%
Minas tem
74 casos
de febre
oropouche**

Em quatro dias, os diagnósticos de febre oropouche em Minas tiveram um salto de 1.750% e chegaram a 74. As análises das amostras foram realizadas pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-MG). No total, foram verificadas 427 amostras de casos suspeitos não detectáveis para dengue, zika e chikungunya.

A Secretaria de Estado de Minas Gerais (SES-MG) informou que as amostras foram coletadas entre março e abril deste ano. As análises, por sua vez, ocorreram em maio. A pasta esclareceu que, até o momento, os casos confirmados concentram-se, em grande maioria, no Vale do Aço. Apesar disso, a SES-MG acompanha a evolução e está conduzindo a oitava investigação epidemiológica no Estado por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs-Minas).

A doença é causada pelo vírus oropouche, que foi diagnosticado no Brasil na década de 1960. Trata-se de uma doença que tem circulado na região amazônica nos últimos dez anos, transmitida aos seres humanos principalmente pela picada do mosquito *Culiseta paraensis*, inseto com ciclos si veste e urbano.

O quadro clínico de febre oropouche é muito parecido com o de dengue e chikungunya e inclui febre, dores musculares, de cabeça e nas articulações, calafrios e, às vezes, náuseas e vômitos. (VF com Danielle Castro/Folhapress)

Vacina anti-Covid

Podem receber o reforço (dose monovalente):

- Idosos acima de 80 anos, gestantes, puérperas (mulheres até 45 dias após o parto) e imunossuprimidos, convocados primeiro;
- Idosos de 60 anos ou mais;
- Moradores de instituições de longa permanência e seus trabalhadores;
- Indígenas, ribeirinhos e quilombolas;
- Trabalhadores da saúde;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Pessoas com comorbidades;
- Pessoas privadas de liberdade e funcionários desse sistema;
- Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas, e
- Pessoas em situação de rua.

Floresta. Rua se destaca como ponto cultural, gastronômico e de lazer

Trânsito na Sapucaí sofrerá interdições por até dez meses

Obras serão feitas por etapas para minimizar o impacto no comércio local

■ RAQUEL PENAFORTE
ISABELLA ABALEN

O acender dos LEDs da Festa da Luz foi uma despedida da rua Sapucaí no bairro Floresta, na região Leste da forma com que os belo-horizontinos estão acostumados. O portão inicial para a transformação da rua em um espaço unicamente de lazer, sem circulação de veículos, com balanços e área gramada, foi dado ontem. A 0h de hoje, acontece a primeira restrição de tráfego na rua, que virou ponto turístico. As intervenções devem custar R\$ 4,7 milhões, provenientes dos Recursos Ordinários do Tesouro (ROT), e durar até 300 dias - cerca de dez meses. Segundo especialista, a "nova Sapucaí" marca a ideia de uma BH mais focada na experiência de pedestres.

Trabalhadores da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) estiveram no local na manhã de ontem fazendo a sinalização das obras na rua Tapuias, perpendicular à Sapucaí, que receberá o canteiro de obras. Na quinta-feira (6), haverá a interdição do primeiro quarteirão da rua, entre a avenida Assis Chateaubriand e a rua Taboares.

A proposta é que as obras sejam realizadas por etapas, para minimizar o impacto no comércio local. Isto é, os bares e restaurantes da rua Sapucaí, vão continuar recebendo os clientes neste primeiro momento



Modança. A "nova Sapucaí" marcará a ideia de uma BH mais focada na experiência de pedestres

"Faremos tudo de forma parcelada. Nos primeiros 90 dias, obras no primeiro quarteirão, depois, mais 90 dias de obras no segundo quarteirão (entre rua Taboares e rua Tapuias). Por último, entre Tapuias e avenida Francisco Sales, obras de 120 dias" detalhou o subsecretário de Planejamento Urbano da prefeitura, Pedro Maciel.

A "nova Sapucaí" é um projeto executado pela Conata Engenharia, que venceu a licitação da prefeitura. A ideia é valorizar o corredor cultural e gastronômico que nasceu espontaneamente na rua, com destaque para a vista de murais com grafites.

A Sapucaí se destaca como um ponto cultural, de lazer e gastronomia ao mesmo tempo, há um conflito entre pedestres e veículos. Para que haja esse aproveitamento total da população, com segurança o trânsito será fechado", argumentou Maciel. Segundo o subsecretário, neste início das obras, moradores e turistas podem continuar acessando a via. "Vamos colocar uns tapumes separando os bares, para

evitar os transtornos. As obras da calçada serão as últimas a serem realizadas".

"Na minha opinião, é um projeto que vai dar certo", diz Alfredo Lanna, sócio da pizzaria Panorama e do Botequim

Sapucaí, ambos na rua. Frequentadora de bares da Sapucaí, a estagiária Ingridh Lucini, 22, também aposta na revitalização do espaço como melhoria. "Acho que a obra vai valorizar a rua", disse.

Análise

BH responde a uma 'tendência mundial'

Para o urbanista e mestre em ambiente e patrimônio sustentável, Sérgio Myssior, a transformação da rua Sapucaí e Belo Horizonte respondendo a uma tendência mundial. "Isso está acontecendo em todas as grandes cidades do mundo. Não apenas uma requalificação dos espaços, mas uma tendência de tornar os lugares mais potentes para a circulação e a convivência das pessoas. O foco são os pedestres", destaca ele.

Não por coincidência, a

inspiração da "nova Sapucaí" são as superquadras de Barcelona, na Espanha, uma em cada três quadras da área central da cidade está sendo transformada em eixos verdes que proximam pedestres e ciclistas.

O diferencial da Sapucaí, no entanto, é a relação com a cultura da rua, segundo Myssior. "A própria população veio construindo esse espaço. Houve um processo de ocupação urbana, que agregou valor paisagístico à", reforça o urbanista (RP/LA)

Fim do outono

Tempo esfria em Minas antes de inverno chegar

■ MATHEUS OLIVEIRA

A mais de duas semanas do inverno, que começa no próximo dia 21, os mineiros já tiraram os casacos do guarda-roupa. Ontem, Monte Verde, no Sul de Minas, ficou entre as localidades mais frias do Brasil. O distrito registrou 7,2°C - a sexta menor temperatura do país.

Também ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet, registro a máxima de 13,3°C em Belo Horizonte com sensação térmica de 4,3°C, no bairro Olhos D'Água, na região Oeste.

A previsão para os próximos dias, no entanto, é que a temperatura volte a subir no Estado antes da chegada da próxima estação. Nada que signifique, porém, calor em excesso. "A tendência é que tenhamos um aumento

das temperaturas neste fim de outono, a partir desta terça-feira (hoje), mas sem uma onda de calor", explica o meteorologista Claudemur de Azevedo, do Inmet.

Nos próximos dias, os termômetros podem chegar a 31°C ou 32°C em algumas cidades, como São Romão (Nordeste), Campina Verde (Triângulo), Unaí (Nordeste) e Araçuaia (Vale do Jequitinhonha). Até sexta-feira (7), a temperatura na capital mineira deve variar de 14°C a 26°C.

Mas a tendência de elevação da temperatura não espantará o frio de outros municípios, como Caldas e Maria da Fé, além do distrito de Monte Verde, em Camanducaia, todos no Sul de Minas. Lá as mínimas devem cair a 7°C.



Com temperaturas baixas, mineiros tiraram os casacos do armário

Betim

PRF apreende cerca de 50 kg de skunk e haxixe na 262

■ LESLEY ALVARENGA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu ontem cerca de 50 kg de skunk e haxixe escondidos no porta-malas de um Sander de cor preta que trafegava pela BR-262. A motorista presa, de 25 anos, contou aos policiais que a droga saiu de Mato Grosso do Sul com destino a Betim, na região metropolitana

Segundo o agente Heider Neves, o carro foi parado porque estava em alta velocidade. "Ao fazer a abordagem e inspecionar o veículo descobrimos que se tratava de um carro adulterado", contou. A droga apreendida foi levada para a Delegacia de Polícia Civil de Betim, e a mulher encaminhada para a Polícia Federal.

NO BISTRO JET • HAMBURGUERS • PIZZAS • DRINKS • MC 16 • MC 14 • MC 15 • MC 16 • MC 17 • MC 18 • MC 19 • MC 20 • MC 21 • MC 22 • MC 23 • MC 24 • MC 25 • MC 26 • MC 27 • MC 28 • MC 29 • MC 30 • MC 31 • MC 32 • MC 33 • MC 34 • MC 35 • MC 36 • MC 37 • MC 38 • MC 39 • MC 40 • MC 41 • MC 42 • MC 43 • MC 44 • MC 45 • MC 46 • MC 47 • MC 48 • MC 49 • MC 50 • MC 51 • MC 52 • MC 53 • MC 54 • MC 55 • MC 56 • MC 57 • MC 58 • MC 59 • MC 60 • MC 61 • MC 62 • MC 63 • MC 64 • MC 65 • MC 66 • MC 67 • MC 68 • MC 69 • MC 70 • MC 71 • MC 72 • MC 73 • MC 74 • MC 75 • MC 76 • MC 77 • MC 78 • MC 79 • MC 80 • MC 81 • MC 82 • MC 83 • MC 84 • MC 85 • MC 86 • MC 87 • MC 88 • MC 89 • MC 90 • MC 91 • MC 92 • MC 93 • MC 94 • MC 95 • MC 96 • MC 97 • MC 98 • MC 99 • MC 100

INFORMAÇÕES: (31) 9999-9999 | EXPOINHAS

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
ESTRELO
WhatsApp
(31) 98830-0917

Libertadores.

Sorteio coloca o San Lorenzo na rota do Atlético, que nunca foi eliminado por um clube argentino no mata-mata

Galo tem vantagem contra os hermanos

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Compartilhe de graça
Jogos sem responsabilidade

MATEUS
CASTANHA

O sorteio das oitavas de final da Copa Libertadores da América, realizado ontem, em Luque, no Paraguai, colocou o San Lorenzo no caminho do Atlético. Ainda que enfrentar um clube argentino tão precocemente seja algo que os brasileiros normalmente preferiam evi-

tar, fato é que o torcedor alvinegro tem ótimos motivos para acreditar que o Galo passe pelo Cidón e avance pelo menos até as quartas de final do torneio. Nas 13 edições em que participou da Libertadores, o Galo já mais o eliminado por uma equipe argentina nas fases de mata-mata. Foram quatro confrontos com quatro classificações a vinétras.

O primeiro encontro entre Atlético e um time argentino no mata-mata da Libertadores foi contra o Newell's Old Boys, nas semifinais de 2013. Após ser derrotado por 2 a 0 em Rosário, na Argentina, o Galo desistiu o placar no Independência e nos pênaltis, garantiu vaga na decisão contra o Olimpia, do Paraguai, em busca do título imediato. O resto é história.

Três anos depois, o Galo despachou o Racing nas oitavas de final, com um empate por pênaltis após dois empates por 0 a 0. Diante do River Plate, o Galo passou. Depois de vencer no Monumental de Nuñez por 1 a 0, o time de Cucaracha venceu o River no Mineirão por 3 a 0 e avançou às semifinais.

Já no histórico ano de 2021, quando conquistou o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil, o Atlético enfrentou nada menos que os dois maiores clubes da Argentina em sequência. Nas oitavas de final, a classifica-

ção contra o Boca Juniors foi sofrida, e só veio na disputa por pênaltis após dois empates por 0 a 0. Diante do River Plate, o Galo passou. Depois de vencer no Monumental de Nuñez por 1 a 0, o time de Cucaracha venceu o River no Mineirão por 3 a 0 e avançou às semifinais.

ALGOZES EM 1978. Apesar de carregarem o rótulo de fre-

gueses do Galo nas fases de mata-mata, os argentinos já foram responsáveis por uma eliminação do clube mineiro no torneio. Em 1978, Atlético, Boca Juniors e River Plate disputaram um triangular para definir um dos finalistas. O alvinegro somou apenas dois pontos nos quatro jogos que disputou e viu o Boca arrancar para mais um título continental.

Até a final

River, Grêmio e Fluminense podem estar no caminho

Se passar pelo San Lorenzo, o Atlético poderá ter um brasileiro pela frente nas quartas de final da Libertadores. Pelo sorteio, o Galo pegará o vencedor do confronto entre o segundo colocado do grupo C — que pode ser o Grêmio ou o Fluminense.

Por conta do adiamento dos seus jogos em função da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, o Grêmio ainda terá duas partidas pela primeira fase contra Huachipato-CHI e Estudiantes-ARG, o que deixa a situação do clube completamente em aberto no grupo C.

Passando pelas quartas, o Atlético poderá ter novamente um argentino pela frente: River Plate ou Talleres. Os dois clubes se enfrentam nas oitavas de final, e quem passar encara o vencedor do confronto entre Colo-Colo-CHI e Junior Barranquilla-COL.

Os duelos das oitavas de final da Libertadores serão disputadas entre os dias 14 e 21 de agosto. (MC)



Com cinco gols, atacante Paulinho é o artilheiro do Atlético na Copa Libertadores e um dos nomes importantes desta edição do torneio

4

confrontos

de mata-mata teve o Galo contra argentinos, se classificando em todos

2

clubes hermanos

além do San Lorenzo podem cruzar o caminho do Atlético até a final

Ligado

O atacante Hulk estava ligado no sorteio da Copa Libertadores, que colocou o San Lorenzo no caminho do Atlético, nas oitavas de final da competição. O atacante comentou nas redes sociais sobre o próximo duelo do Galo. Pelo Instagram, o ídolo alvinegro postou a arte do duelo feita pelo Atlético e escreveu: "Em busca do nosso sonho, Massa".

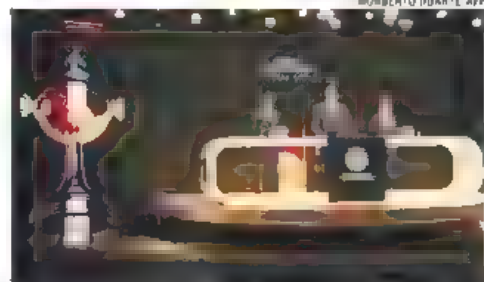
MORBERTO DUARTE/APP

Alvinegro leva a melhor no confronto direto

Primeira vez. Os dois jogos válidos pelas oitavas de final da Copa Libertadores da América, deste ano serão os primeiros entre Atlético e San Lorenzo-ARG no maior torneio do continente, mas não uma novidade na história dos dois clubes, que já se enfrentaram cinco vezes.

Vantagem alvinegra. Foram três vitórias do Galo. A primeira foi num amistoso, em 1966, no Mineirão, por 2 a 1, e as outras duas na fase de grupos da Copa Mercosul, em 2000 (4 a 3 no Nuevo Gasómetro e 3 a 2 em BH). Naquele ano, o Atlético chegou à semifinal do torneio, sendo eliminado pelo Palmeiras.

Troco dos argentinos. O San Lorenzo, por sua vez, levou a melhor nos confrontos mais recentes. Em 2016, na primeira fase da Copa Sul-Americana, o Cidón segurou um empate por 0 a 0 no Independência e garantiu a classificação com uma vitória por 1 a 0 em Buenos Aires.



Sorteio das oitavas de final foi realizado ontem no Paraguai

Atenção total.

Embora o Paysandu não esteja bem na Série B, acabou de ganhar a Copa Verde, e com duas goleadas

Invencibilidade do Coelho à prova hoje

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Site patrocinado por O Tempo
Jogos com responsabilidade



LEANDRO COLOMBO

Paysandu e América se enfrentam hoje às 21h30, no estádio da Curuzu, em Belém, pela oitava rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O duelo representa o encontro de equipes que fazem campanhas bastante diferentes nesta segunda divisão nacional.

O América é o único time invicto na competição e começou a rodada na vice-liderança, com 15 pontos ganhos. Já o Paysandu ainda não venceu nesta Série B e acumula cinco empates e duas derrotas. O Papão começou a rodada na 18ª posição, com cinco pontos.

Apesar da campanha ruim na Série B, o Paysandu chega, de certa forma, embalado para enfrentar o Coelho. Na última vez que entrou em campo, o Papão goleou o Vila Nova-GO, por 4 a 0, pelo jogo de volta da final da Copa Verde 2024, e conquistou o tetracampeonato da competição. No jogo de ida, o time paraense também já havia aplicado um placar elástico: 6 a 0.

ESCALAÇÕES. Para escalar o América, o técnico Cauan de

A Almeida não contará com o lateral direito Mateus Henrique, que sofreu uma lesão muscular na coxa direita na partida contra o Santos. O substituto natural do cra da base americana é o experiente Daniel Borges.

Também fica fora da partida de hoje à noite, por um problema muscular, o volante Walisson, que se recupera de lesão na panturrilha direita. Já o atacante Vinicius teve um problema por estresse na coluna e é outro que não tem condições de jogo. Os dois jogadores, no entanto, não são titulares.

ADVERSÁRIO. Do outro lado do duelo, o zagueiro Yeferson Quintana, titular do Paysandu, está suspenso e não pega o América. O técnico Hélio dos Anjos deve optar por Wanderson para substituir o uruguaio.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO SPORTS da FM O TEMPO 91,7 começa às 21h de hoje. A narração do jogo será de Pedro Abílio, com comentários de Daniel Seabra e reportagem de Leandro Colombo.



Experiente meia Moisés é o responsável por articular o setor de meio-campo na equipe do América

Série B - 8ª rodada



PAYSANDU: Matheus Nogueira, Edilson, Wanderson, Lucas Maia e Kevyn; João Vieira, Leandro Vilela e Robinho (uninho), Ruan Ribeiro, Estêvão e Nicolas.
Técnico: Hélio dos Anjos

AMÉRICA: Dalberson, Daniel Borges, Ricardo Silva, Éder e Marlon, Alê, Juninho e Moisés, Fabinho, Adyson e Renato Marques.
Técnico: Cauan de Almeida

Data: hoje

Horário: 21h30

Local: estádio da Curuzu, em Belém

Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães, R.

Transmissão: FM O TEMPO 91,7, SporTV e Premiere

71%

aproveitamento do América na Série B, com quatro vitórias e três empates

Aposta

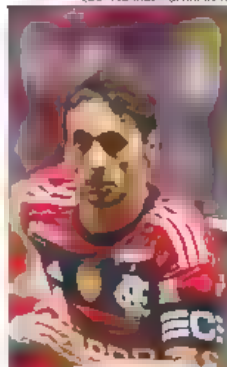
Grêmio anuncia o zagueiro Rodrigo Caio, ex-Flamengo

PORTO ALEGRE. O Grêmio anunciou ontem a contratação do zagueiro Rodrigo Caio, em um contrato com validade de seis meses, até dezembro deste ano, com cláusulas de produtividade e possibilidade de renovação.

O defensor de 30 anos foi aprovado nos exames médicos e será apresentado nos próximos dias, mas só poderá ser utilizado após a reabertura da janela de transferências, no dia 10 de julho, mesmo caso do também zagueiro Jemerson, ex Atlético.

Rodrigo Caio foi uma indicação do técnico Renato Gaúcho, pois eles trabalham juntos no Flamengo. Foi o treinador, inclusive, que iniciou as conversas com o jogador sobre a possibilidade de atuar no Grêmio.

O atleta não atua desde dezembro passado, quando ainda defendia o Flamengo. A principal preocupação do Grêmio é com a situação clínica do jogador. Rodrigo Caio acumula lesões nos joelhos, embora tenha passado ileso na última temporada.



Rodrigo Caio tenta recomeçar

Mais um

Palmeiras e West Ham bem perto de acerto por Luís Guilherme

SÃO PAULO. O Palmeiras está muito perto de um acerto com o West Ham, da Inglaterra, para a venda de mais uma joia da base alviverde. Depois de o clube negociar Endrick com o Real Madrid e ter Estêvão praticamente fechado com o Chelsea, o atacante Luís Guilherme está prestes a deixar o Porco.

A negociação é de cerca de R\$ 171 milhões, sendo R\$ 131 m. fixos e R\$ 40 m. em bônus, com o Palmeiras ficando com 20% dos direitos do atleta de 18 anos.



Luís Guilherme tem 45 jogos pelo profissional do Palmeiras

Caminho traçado.
Por causa do adiamento dos jogos dos times gaúchos, próximo adversário da Raposa ainda não está definido

Cruzeiro conhece sua rota na Sul-Americana

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



Campanha de 10 dias
Jogos com responsabilidade

GABRIEL MORAES
Em sorteio realizado na tarde de ontem na sede da Conmebol, no Paraguai, o Cruzeiro conheceu seu caminho no mata-mata da Copa Sul-Americana. O adversário da Raposa sairá do Play-off E, confronto que será definido no próximo sábado.

Este duelo era para estar decidido, no entanto, dois jogos do Internacional (na Copa Sul-Americana) e do Grêmio (na Libertadores) foram adiados e serão disputados hoje e no próximo sábado.

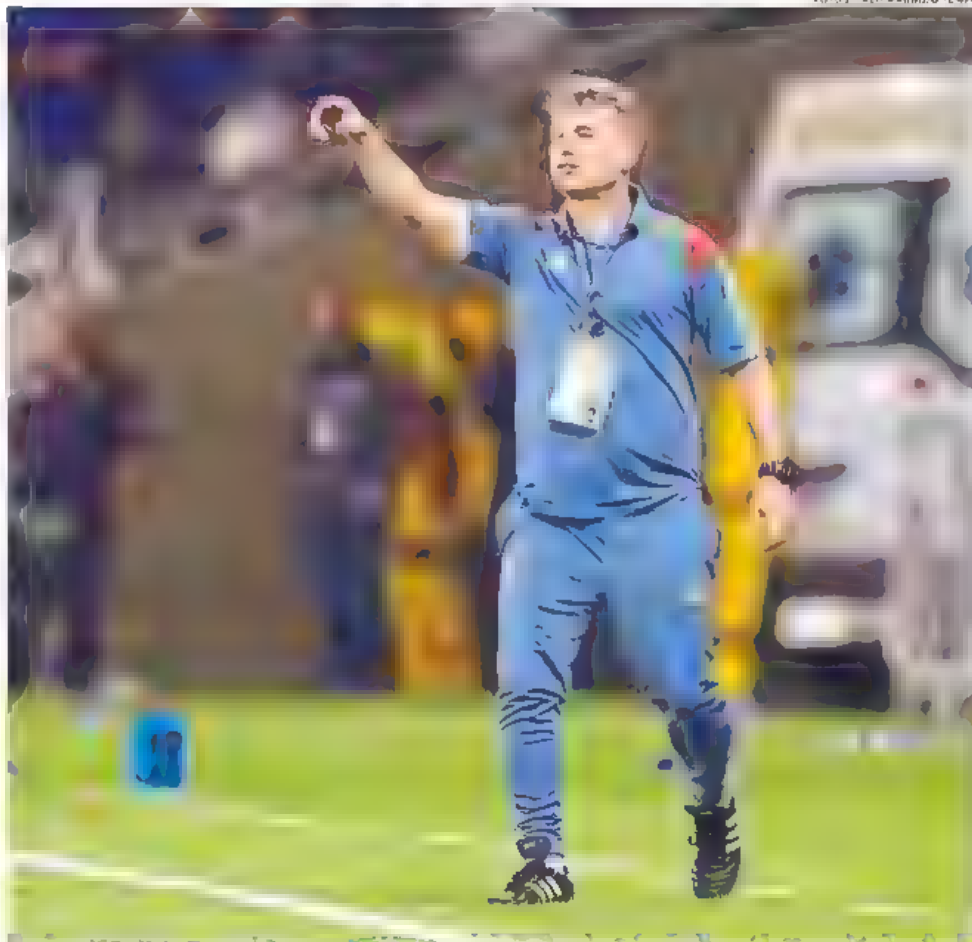
Cada play-off é o encontro entre uma equipe que terminou a fase de grupos da Sul-Americana em segundo lugar em sua chave e uma que ficou em terceiro de sua chave na Copa Libertadores.

No caso do Play-off E, ele será disputado entre o quinto melhor segundo da Sul-Americana e o quarto melhor terceiro colocado da Libertadores. Se fosse hoje sem contar os jogos dos gaúchos que restam para ser disputados –, o confronto que definirá o adversário do Cruzeiro na Sul-Americana sairá do duelo entre o Boca Juniors (Argentina) e o Libertad (Paraguai). Mas é preciso esperar os jogos restantes de Grêmio e Inter para definir, de fato, o adversário.

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) também divulgou o chaveamento do torneio até a final. O Cruzeiro está do lado "direito", junto de Sportivo Ameliano, Independiente Medellín e Lanús. Ou seja, esses times poderão se enfrentar até a semifinal.

OUTRA CHAVE Já do outro lado estão Atlético-PR, Cerro Porteño, Red Bull Bragantino e Barcelona de Guayaquil. Embates com essas equipes se poderão acontecer em uma eventual final.

Os play-offs acontecerão em julho, com os jogos de ida marcados para a semana do 17 e os de volta para 24. Já as oitavas de final serão em agosto, em torno dos dias 14 e 21.



Técnico Fernando Seabra terá tempo de estudar caminho celeste na Sul-Americana, já que a competição só volta para o Cruzeiro em agosto

Média alta

Expulsões voltam a preocupar torcedores

Após uma 'folga' o Cruzeiro voltou a sofrer com um problema que atormenta o time na temporada: a indisciplina. No último domingo, o lateral esquerdo Marlon foi expulso do jogo contra o São Paulo ainda no primeiro tempo da partida e prejudicou o time – algo que ele mesmo e o técnico Fernando Seabra reconheceram após a derrota por 2 a 0 para o Tricolor.

Na Série A do Brasileiro já são três expulsões de atletas do Cruzeiro em seis jogos disputados até agora – média de uma a cada dois confrontos. E o mesmo número de expulsões que tiveram Juventude, Atlético-PR e Atlético-GO, times que lideram o ranking de indisciplina desta edição do Campeonato Brasileiro no momento.

Somando também a disputa de Campeonato Mineiro, o elenco da Raposa acumula nove cartões vermelhos na atual temporada, situação que preocupa os torcedores do clube estreado principalmente em competições disputadas por mata-mata, como a Copa Sul-Americana. (GM)



Marlon fez falta dura e foi expulso

Stênio

De volta? Emprestado pelo Cruzeiro ao AVS, de Portugal, o atacante Stênio, 21, ajudou a equipe lusitana a conquistar o acesso. Como tem contrato apenas até o final deste mês com o time do Velho Continente, o jogador pode até ser devolvido à Raposa. Revelado na base celeste, Stênio teve suas primeiras chances no profissional já em 2020, quando ainda tinha apenas 17 anos. Com passagens pelas seleções brasileiras de base, Stênio era visto como uma promessa, mas não conseguiu emendar boa sequência no time de cima nas oportunidades que teve.

Mudança de postura

Cifuentes, Papagaio e Villalba perdem espaço com chegada de Seabra

Se por um lado alguns jogadores do Cruzeiro, sobretudo aqueles formados nas categorias de base, ganharam mais espaço com a chegada de Fernando Seabra, por outro, nomes fortes da temporada se distanciam cada vez mais da titularidade. Atletas que tinham espaço com o ex-técnico Nicolas Larca não nem sequer figuram na lista de relacionados de Seabra nos últimos jogos.

Na derrota por 2 a 0 para o São Paulo, o volante equatoguineense José Cifuentes foi preterido pelo treinador. Com Larca em campo, Cifuentes teve seis participações no Mineiro e um jogo pela Sul-Americana.

Com Seabra, Cifuentes teve a única oportunidade como titular contra o Vitória no Mineirão, pela quarta rodada do Brasileirão. Depois, teve chance como reserva na partida contra o Atlético-GO.

Outro que perde espaço é Rafael Elias, o Papagaio. Ele foi o substituto de Dininho nas semifinais do Mineiro, mas não é acionado desde 16 de maio, contra o La Calera.

Lucas Villalba é outro jogador que não teve espaço com Seabra. Titular em dois jogos do Mineiro com Larca, não foi lembrado pelo técnico argentino, ele só atuou 19 minutos com Seabra. (Raphael Nobre)

Dias de glória.

Campeão da Champions no sábado, clube tem Vini Jr. eleito o melhor da liga e anuncia Mbappé

Real Madrid não se cansa de boa notícia

REN STANSALL/APP

■ RICARDO PLOTKE

Dois dias depois de conquistar seu 15º título de Champions League, o sexto nas últimas 11 temporadas, o Real Madrid teve mais duas ótimas notícias ontem. O clube da capital espanhola, como já era esperado, anunciou oficialmente o atacante francês Kylian Mbappé, ex-PSG, como reforço, com contrato de cinco temporadas. Além disso, o também atacante Vinicius Junior foi eleito o melhor jogador da Champions, sendo o único brasileiro na seleção da competição interclubes mais importante do mundo.

"O Real Madrid CF e Kylian Mbappé alcançaram um acordo por ele, que será jogador do Real Madrid nas próximas cinco temporadas", comunicou o clube.

23

anos
tem Vinicius Junior

25

anos
tem Kylian Mbappé

Confira

Seleção da Champions League:

Goleiros:

Kobel/SUL/B. Dortmund

Lateral-direita:

Carvajal/ESP/Real Madrid

Zagueiros: Rudiger/ALE/Real e Hummels/ALE/B. Dortmund

Lateral-esquerda:

Maatsen/HOL/B. Dortmund

Meio-campistas:

Vitinha/POR/PSG, Sabitzer/AUS/B.

Dortmund e Bellingham/ING/Real

Atacantes: Vini Jr/BRA/Real,

Kane/ING/Bayern e Foden/ING/M.

City

Técnicos: Carlo Ancelotti/ITA/Real

REPRODUÇÃO/REAL MADRID



Vinicius Junior virou um símbolo mundial antirracismo



Mbappé tem um gênio difícil e não gosta de dividir protagonismo

Curtinhas

Novidade no Chelsea

O Chelsea anunciou ontem a contratação do técnico Enzo Maresca. O italiano de 44 anos, que foi auxiliar de Pep Guardiola no Manchester City, assinou contrato até junho de 2029. Ele chega tendo sido campeão da segunda divisão inglesa com o Leicester e vai assumir o cargo de Mauricio Pochettino.

Amistosos para a Eurocopa



Reus nos EUA?

Ao ser vice-campeão da Champions League e se despedir do Borussia Dortmund após 12 anos, Marco Reus está perto de se transferir para a MLS. Segundo o portal "The Athletic", o atacante alemão está quase fechado com o LA Galaxy e deve ser a mais nova estrela da liga de futebol dos Estados Unidos.

CINEMA 95
DOS SONHOS

13 JUN 20H
GRANDE TEATRO
MINASCENTRO

COMPRE ONLINE PELO SYMPLO
ÚLTIMOS INGRESSOS

CLAUDIO DUARTE

STELLA DANIELI



COPA LIBERTADORES 2024

OITAVAS DE FINAL

Entre 14 e 21
de agosto

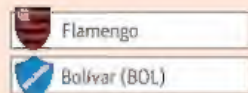
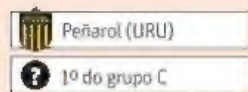
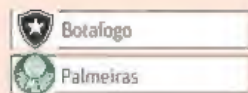
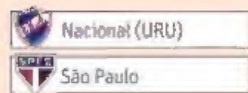
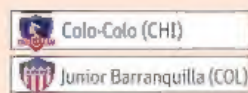
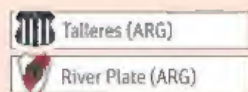
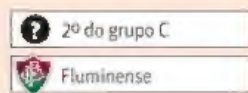
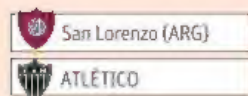
QUARTAS DE FINAL

Entre 18 e 25
de setembro

SEMIFINAL

Entre 23 e 30
de outubro

FINAL

A partida será disputada
em 30 de novembro, na
cidade de Buenos Aires
(ARG)

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.

MAIOR
CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos



BRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU
24
vezes
Palmeiras



ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE

FOTO DE MANOEL GUONOLVES / FLUMINENSE FC



>> BRASILEIROS CAMPEÕES

**3 títulos**São Paulo,
Palmeiras, Santos,
Grêmio e Flamengo**2 títulos**Cruzeiro e
Internacional**1 título**Fluminense, Vasco,
Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
25 títulosBrasil
23 títulosUruguai
8 títulosParaguai e
Colômbia
3 títulosChile e
Equador
1 títuloMaior
goleadaPeñarol (URU) **11 x 2**

Valencia (VEN)

em 13/3/97



COPA SUL-AMERICANA 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Independiente Medellín	13	6	4	1	1	16	7	9
2	Always Ready	11	6	3	2	1	10	7	3
3	Defensa y Justicia	5	6	1	2	3	4	8	-4
4	César Vallejo	4	6	1	1	4	6	14	-8

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	12	6	3	3	0	8	3	5
2	Universidad Quito	11	6	3	2	1	8	2	6
3	Alianza Petrolera	5	6	1	2	3	5	10	-5
4	Unión La Calera	4	6	1	1	4	1	7	-6

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Belgrano	12	6	3	3	0	7	3	4
2	Delfín	8	5	2	2	1	9	7	2
3	Internacional	5	4	1	2	1	3	3	0
4	Real Tomayapo	1	5	0	1	4	3	9	-6

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fortaleza	13	6	4	1	1	15	8	7
2	Boca Juniors	11	6	3	2	1	10	6	4
3	Nacional Potosí	7	6	2	1	3	6	13	-7
4	Trinidense	3	6	1	0	5	5	9	-4

4ª RODADA

Terça, 4/6 (jogo adiado)

21H30 Real Tomayapo x Internacional

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Sportivo Ameliano	13	6	4	1	1	9	5	4
2	Athletico-PR	12	6	4	0	2	17	5	12
3	Danubio	8	6	2	2	2	5	4	1
4	Rayo Zúñiga	1	6	0	1	5	1	18	-17

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Corinthians	13	6	4	1	1	14	2	12
2	Racing-URU	11	6	3	2	1	10	8	2
3	A. Juniors	9	6	3	0	3	7	12	-5
4	Nacional-PAR	1	6	0	1	5	6	15	-9

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Lanús	13	6	4	1	1	12	3	9
2	Cuiabá	12	6	3	3	0	9	3	6
3	D. Garcilaso	6	6	1	3	2	7	9	-2
4	Metropolitanos	1	6	0	1	5	3	16	-13

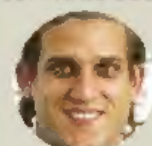
Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Racing	15	6	5	0	1	14	3	11
2	Bragantino	13	6	4	1	1	9	8	1
3	Coquimbo Unido	5	6	1	2	3	3	7	-4
4	Sportivo Luqueño	1	6	0	1	5	3	11	-8



MAIOR
ARTILHEIRO
EM UMA
ÚNICA EDIÇÃO
Eduardo Vargas
(Universidad
do Chile)
**11 gols
em 2011**

BRASILEIROS
COM MAIS GOLS



Rafael Moura
14 gols



Kléber e Nikão
9 gols

MAIORES
CAMPEÕES
2 títulos



ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR
(2018 e 2021)

1 título

São Paulo
(2012)Internacional
(2008) Chapecoense
(2016)

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
9 títulosBrasil
5 títulosEquador
4 títulosColômbia, México,
Chile e Peru
1 títuloMaior
goleadaFluminense
(BRA)10 x 1
em 24/5/2002Oriente Petrolero
(BOL)

Independiente del
Valle (Equador), LDU
(Equador),
Athletico-PR,
Boca Juniors e
Independiente
(Argentina)

Bruno Voloch

bruno.voloch@otempo.com.br



Cenário ideal para o Brasil em Macau

Se a Tailândia não conta, como era de se esperar, a Itália, sim. E o Brasil viveu em quadra o cenário ideal em Macau. Não é segredo para ninguém, incluindo os adversários, que a seleção brasileira depende muito de Gabi. Essa tem sido a tônica do ciclo olímpico. A capitã carregou, inúmeras vezes, o time nas costas. Quando Gabi não vai bem, o Bra-

sil dificilmente vence. A boa notícia na segunda etapa da VNL é constatar o crescimento de Ana Cristina. Apesar dos altos e baixos, como o próprio jogo contra a Itália mostrou, a ponteira respondeu positivamente quando foi chamada. E o mais importante: Ana Cristina soube reagir depois de desaparecer no segundo e terceiro sets diante da Itália.



Gabi carregou o time nas costas inúmeras vezes. Se ela não vai bem, o Brasil dificilmente vence

Respeito

Vencer um concorrente direto às vésperas da Olimpíada, assim como contra o Japão, é o que conta. O Brasil ganha confiança e respeito. E, quem sabe, Ana Cristina. Isso significa dizer que o time está pronto? Não. E a não, acredite, é a melhor resposta.

Desfalque

A CBV informa que Bruno Rezende está fora da segunda etapa da VNL. A coluna deseja uma rápida recuperação ao levantador. Mas, com o devido respeito que o jogador merece, desfalque, pela bola que (não) está jogando, é exagero.

Ana Cristina

É cedo para afirmar que Ana Cristina está pronta para dividir a responsabilidade com Gabi no ataque. Ainda não. Ana tem enorme dificuldade no fundamento passe e é inconstante na recepção. As finais da VNL vão ajudar a responder. O Brasil, diferente de 90% das seleções, não tem a oposta como principal definidora. E é bom que se diga que a experiente Rosamaria tem cumprido seu papel. É hoje a melhor opção na saída, com Kisy na inversão.

Balanceando

Às vésperas das Olimpíadas, Cai Bin, técnico da China, está pela bola 7.

Bruninho.

Levantador sofreu lesão e vai desfalcar time; Matheus Brasília foi convocado

■ BÁRBARA RIBEIRO

O Brasil terá um desfalque importante para a sequência da Liga das Nações (VNL). Ontem, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) anunciou que Bruninho sofreu um estiramento leve na panturrilha esquerda e está fora da etapa de Fukuoka, no Japão. Com isso, o técnico Bernardinho convocou o levantador Matheus Brasília, que estava treinando no Centro de Desenvolvimento Enel Saquarema, para se juntar à equipe.

Em nota, a CBV informou que Bruninho segue com a seleção no Japão. No entanto, a previsão é que esteja à disposição do técnico Bernardinho apenas na terceira etapa da Liga das Nações, em Manila, nas Filipinas.

O primeiro desafio do Brasil na etapa de Fukuoka, no Japão, sem o jogador seria na madrugada de hoje diante da Alemanha. As duas equipes se enfrentariam a partir de 0h desta terça-feira. Em solo japonês, a seleção vai encarar ainda o Irã, na quinta-feira, no mesmo horário, além da Eslovênia, na sexta-feira, às 3h30. Por fim, a seleção pega a Polônia, sábado, às 3h30.

CACHOPA. Sem Bruninho, o Brasil poderá ficar pelo menos dois jogos com apenas um levantador. Isso porque Matheus Brasília, que estava treinando no Centro de Desenvolvimento de Saquarema (RJ), só deve chegar

1

levantador apenas terá o Brasil até a chegada do convocado Matheus Brasília amanhã

Baixa na seleção

PEDRO TEIXEIRA/FOLHAPRESS - 25.5.2024



Levantador Bruninho já iniciou a recuperação e seguirá com o grupo da seleção brasileira no Japão

ao Japão amanhã, um dia antes da partida contra o Irã. Logo, o técnico Bernardinho terá até o jogo somente Cachopa como levantador no grupo da seleção brasileira.

Para chegar à cidade de Fukuoka, no Japão, o elenco da seleção brasileira de vôlei encarou dois voos mais uma hora de ônibus, logística que terá que ser repetida por Matheus Brasília.

Opção

Escolha. Além do levantador Bruninho, contundido, o técnico Bernardinho deixou mais dois atletas de fora da partida contra a Alemanha nesta madrugada em Fukuoka, no Japão. Os ponteiros Leal e Adriano não foram relacionados para o duelo contra a equipe europeia.

Testes. O técnico Bernardinho tem sido estratégico a cada partida da seleção brasileira na disputa da Liga das Nações e tem aproveitado a oportunidade para fazer testes, no último desafio antes dos Jogos Olímpicos de Paris. O treinador quer observar o desenvolvimento e potencial dos atletas.

Mais esportes

Austin Wilmot estende vínculo com o Minas

O central Austin Wilmot, 26, estendeu o vínculo do seu contrato e vai defender o Itambé Minas pela terceira temporada seguida. A equipe minastênista confirmou ontem a renovação do atleta para a temporada 2024/25. O jogador, de 2,08 m, tem passagens pela seleção dos Estados Unidos e Pepperdine University, de Malibu, na Califórnia. Ele deve se apresentar junto com o restante do elenco no dia 24 de junho, para o início da pré-temporada do time de Belo Horizonte.

Djokovic bate recorde em Roland Garros

Lutar até o fim e não desistir de buscar a vitória contra Francisco Cerundolo, mesmo machucado e sentindo dores, teve um motivo especial ontem para o tenista Novak Djokovic. Com sua 370ª vitória em Roland Garros, ele superou o suíço Roger Federer como maior ganhador em jogos de Grand Slam. O serviço admitiu, após o duelo recordista de ontem, que pode desistir de enfrentar Casper Ruud amanhã, pelas quartas de final da competição.

Alpine não renova com piloto Esteban Ocon

A equipe Alpine decidiu não renovar o contrato do piloto francês Esteban Ocon para a temporada 2025 da Fórmula 1. O time, de origem francesa, anunciou ontem que o piloto deixará o grupo ao fim da temporada 2024, quando se encerrará seu atual vínculo. De acordo com a equipe, a decisão foi conjunta, após avaliação de ambas as partes. A direção da Alpine afirmou que deve anunciar no futuro sua dupla de pilotos para a disputa da temporada 2025.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3931 | Editor: Frederico Jato e Gerência: Sora | e-mail: ottempo@otempo.com.br | Atendimento ao assinante: (11) 2101-0888

PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

Para encarar o San Lorenzo nas oitavas de final, o Atlético tem a experiência do técnico Gabriel Milito, que também é hermano e conhece bem o rival sorteado ontem para a próxima fase da Libertadores; Galo nunca foi eliminado em mata-mata do torneio por um clube argentino.

Página 25

Que venham os hermanos

LOTERIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
3/6		3/6					3/6					1/6					1/6					3/6																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
3/6		Lotomania					Lotofácil					Federal					Mega Sena					Quina																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
concurso 2.670		concurso 2.629					concurso 3.118					concurso 5.870					concurso 2.731					concurso 6.455																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
Dupla Sena		04	08	90	12	15	02	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	77.856	04	12	32	45	49	58	18	35	59	63	76																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
1º sorteio		06	05	09	10	18	44	24					30	31	37	38	10					12	14	16	19	46.101					20.838					87.831					34.866					08					16	19	38	70	79	80																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
2º sorteio		05	24	31	40	43	46	42					54	57	60	62	21					22	23	24	25	20.838					87.831					34.866																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
								79					86	89	92	95																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							